WASHINGTON, 2 (U. P.) — A Polonia firmou um convênio principal de emprestimos e arrendamentos pelo qual os Estados Unidos se comprometem a prestar ajuda a êste país durante a guerra e a colaborar economicamente após o conflito.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 2 (A. M.) — O Supremo Tribunal Federal julgou a carta testemunhavel 10494 da Paraíba sendo relator o ministro Castro Nunes, suplicantes Nicola Cosentino e Cia. e suplicada a Fazenda Nacional. Foi julgada improcedente por unanimidade.

ANO L — João Pessôa Paraíba—Brasil — Sexta-feira, 3 de julho de 1942 — NUMERO 150

A C. dos Comuns reiterou a sua confiança em Churchill

Rechaçada a vanguarda do "eixo" em El-Almein

O gal. Auchinleck recebeu consideraveis reforços

Cessou o avanço de von Rommel para leste — Aprisionados numerosos soldados italianos

QUATTARA

O general Auchinleck, comandante das fôrças aliadas no Egito

CAIRO, 2 (U. P.) — Os britanicos informaram que hoje obtiveram uma vitoria na primeira etapa da batalha pela defesa de Alexandria, pois de suas posições em El-Alamein repeliram a avançada do "eixo" e infligiram grandes baixas ás colunas inimigas, que operam mais para o sul. Em toda a baixada, que se estende de oéste para o sul de El-Alamein, se travam grandes batalhas nas quais os britanicos empregam canhões de longo alcance e muitas peças moveis de artilharia anti-"tanks".

EMBOSCADAS

As fôrças imperiais tratam por todos os meios de quebrar as formações blindadas que protegem os importantissimos trens de abastecimentos do inimigo com o fim de destruí-los. Luta-se violentamente a uns 27 kms. a oéste de El-Alamein para onde se deslocaram as operações depois de caírem as avançadas inimigas numa emboscada preparada nas proximidades da localidade.

Nos circulos autorizados se considera que o general Auchinleck permitiu a aproximação das fôrças inimigas da praça e, em seguida, ordenou que as suas fôrças abrissem fogo contra elas, conseguindo, assim, a eliminaçãoção de parte da vanguarda do "eixo" e obrigar o resto a retirar-se na direção de Quattara.

Em suas novas posições as fôrças imperiais e do inimigo dispõem de um numero consideravel de "tanks" e veiculos motorizados. Como de costume, estes ultimos vão acompanhando as fortes unidades de artilharia anti-aérea para impedir que os imperiais isolem as formações blindadas em El-Alamein e Quattara, dois pontos que dominam a maior parte da baixada pela qual o "eixo" tenta avançar para a estrada Alexandria-Cairo.

Uma coluna, durante a noite, se aproximou das linhas britanicas com dez mil homens.

(Conclúe na 5.ª pag.)

ATACADO O CONTINENTE PELA RAF

Destruidos três aviões alemães no decorrer das ações

GIBRALTAR

LONDRES, 2 (U. P.) — Os aviões de caça britanicos realizaram uma incursão á noite passada sobre o territorio inimigo, tendo destruido, segundo se informa, 3 aparelhos inimigos no decorrer das ações.

ATIRAM AS BATERIAS ANTI-AEREAS DE GIBRALTAR

NEW YORK, 2 (U. P.) — A Agencia Stefani anuncia que, segundo noticias de Tanger, as baterias aéreas de Gibraltar entraram em ação na noite passada.

Acrescenta o despacho que foram ouvidas violentas explosões.

Continúa a resistencia russa em Sebastopol

Paralizada a ofensiva alemã em Kharkov — Gigantêsca batalha se trava em Kursk — Numerosos comboios yankees chegam a Murmansk

GZHATSK

MOSCOU, 2 (U. P.) — O radio local anunciou que prosegue a luta em Sebastopol, dando a entender que aquela praça continúa em poder das forças soviéticas.

O boletim informativo, divulgado pela referida emissora, diz: "Durante a noite, as nossas tropas travaram rudes combates contra o inimigo em Sebastopol e Kursk. Nos demais setores não houve novidades".

ANIQUILADOS OS NAZISTAS

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que a principal avançada alemã na frente de Kursk foi cercada e aniquilada. As informações chegadas da frente, dizem que os russos deixaram os alemães penetrar nas primeiras defesas soviéticas e quando estavam a uma distancia conveniente foram exterminados. Acrescentam que somente num setor foram contados 170 "tanks" alemães destruidos. O marechal Timoshenko lançou uma série de contra-ataques na frente de Kursk ocupando varias localidades e infligindo enormes baixas a "Wermacht", segundo anunciam as mais recentes informações da frente.

VIOLENCIA SEM PRECEDENTES

MOSCOU, 2 (U. P.) — Noticias de Sebastopol fazem saber que se está combatendo com violencia sem precedentes no setôr noroéste dessa praça russa. Os alemães atacam até 10 vezes por dia, em alguns pontos, enquanto os canhões descarregam sem cessar, suas granadas sobre a destruida cidade. As mesmas noticias dizem que o marechal von Manstein lança enormes reservas e quantidade de homens e apetrechos á luta, como se as suas reservas fôssem inesgotaveis.

RESERVADAS

MOSCOU, 2 (U. P.) — Enquanto os nazistas afirmam o seu triunfo anunciando a queda de Sebastopol, as autoridades soviéticas se mantêem reservadas insistindo em declarar que "as nossas tropas continuam rechaçando o inimigo".

Gigantesca batalha está sendo travada nos setores de Kursk e na frente central, onde as perdas alemãs ao atacar Gzhatsk foram consideraveis.

RESISTEM ENERGICAMENTE

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informa-se que no setor de Sebastopol, onde vai para um mês se trava uma das mais épicas batalhas desta guerra, a guarnição daquela praça resiste energicamente proximo ao centro da cidade, contendo os ataques nazistas que são lançados em ondas sucessivas com o auxilio de tropas rumenas e custando aos invasores, em cada metro de terreno, baixas consideraveis.

CESSOU A OFENSIVA NAZISTA EM KHARKOV

MOSCOU, 2 (U. P.) — As ultimas informações deixaram de mencionar o setôr de Kharkov, o que indicaria que as operações ali foram paralisadas. Em virtude disso pode-se

(Conclúe na 5.ª pag.)

Por 475 contra 25 votos foi aprovada a politica governamental de guerra

O premier Churchill recebeu, ontem, a mais convincente demonstração de apoio de sua carreira pública — Durante uma hora e vinte sete minutos o chefe do govêrno britanico expôs os últimos acontecimentos da guerra, assumindo a inteira responsabilidade

ACLAMAÇÕES

LONDRES, 2 — (U. P.) — O premier Churchill começou a falar na Camara dos Comuns ás 15,31.

TEXTO DO DISCURSO DE CHURCHILL

LONDRES, 2 — (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado, hoje, na Camara dos Comuns, pelo sr. Winston Churchill, primeiro ministro da Grã Bretanha:

"Este prolongado debate chegou agora á sua fase final. Que notavel exemplo foi a absoluta liberdade de nossas instituições parlamentares em tempo de guerra. O exemplo que se concretiza quando tudo que é possivel imaginar ou procurar foi usado para enfraquecer a confiança no Governo para demonstrar que os ministros são incompetentes, para debilitar a sua confiança em si mesmos, para fazer que o exercito desconfie do apoio que recebe do poder civil, para fazer com que os operarios percam a fé nas armas que tanto se esforçam por construir e para apresentar o Govêrno como um grupo de incompetentes entre os quais se destaca o Primeiro Ministro e desprestigiá-lo do seu proprio coração e é possivel, aos olhos da nação. Tudo isso, foi divulgado pelo cabo telegrafico e pelo radio a todas as partes do mundo para desconsolo de nossos amigos e regosijo de nossos inimigos. Sou a favor desta liberdade que nenhum outro

(Continua na 2.ª pag.)

DETIDOS 20 AGENTES DO "EIXO" NA ZONA DO CANAL DE PANAMÁ

Abasteciam os submarinos no Mar dos Caraibas — A aviação substituiu o couraçado como fôrça de ataque da armada

DÈTIDOS 250 SÚDITOS EIXISTAS NOS EE. UU

ZONA DO CANAL DE PANAMA, 2 (U. P.) — Noticia-se que foram presas aqui 20 pessôas que, segundo se acredita, eram encarregadas como agentes do "eixo" para abastecer os submarinos do "eixo" no Mar das Caraibas.

PODER OFENSIVO DA AVIAÇÃO

SAN DIEGO (Cal. — USA), 2 — O contra-almirante William B. Blandy, chefe dos apetrechos navais, disse que a aviação substituiu "indubitavelmente" o couraçado como força de ataque da Armada e acrescentou que, embora atualmente se dê preferencia á construção de porta-aviões "não é dado predizer, com segurança, a evolução que se processará com essa arma de combate, sendo possivel que atravessemos um periodo de transição da arma aérea com base nos porta-aviões".

Os Estados Unidos — concluiu o amirante William Blandy — não suspenderam a construção dos couraçados, porém o governo não projeta construir mais nenhum navio dessa classe após o lançamento á agua daqueles cuja construção já foi autorizada.

O JAPÃO ATACARA' A RUSSIA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os peritos militares deram a entender que um ataque japonês á Siberia será iniciado se os alemães conseguirem apoderar-se do Egito e lançar-se sobre o Caucaso. Isso poderia permitir ao "eixo" atacar a Russia por três lados: pela Europa, pelo Oriente Proximo e pelo Extremo Oriente.

A ausencia de novas tentativas nipônicas de ampliar a sua ocupação nas ilhas Aleutianas e relativas a inatividade de outras frentes, com exceção da China, apresentam, na opinião dos observadores entendidos, sintomas de que o Japão se está preparando para atacar a Russia".

DETIDOS 250 SUDITOS ALEMÃES E ITALIANOS NOS EE. UU.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Foram detidos mais de 250 ci-

(Conclúe na 5.ª pag.)

Serão submetidos a permanentes bombardeios os estaleiros que constroem submarinos para o "eixo"

Por Otto JANSEN

(Correspondente da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 2 — Os peritos navais daqui opinam que a intensidade permanente de bombardeio das bases alemãs para submarinos na França ocupada e na Alemanha, possivelmente atenuaria até certo ponto, a pressão da guerra submarina diante da costa atlantica, pelo menos até que se disponha de uma frota patrulheira realmente vasta e eficiente. Opinam mais esses peritos que o aumento da frota anti-submarina, conjuntamente com a ampliação do sistema de comboios que atualmente se aplica na costa oriental, fará diminuir a ameaça dos submersiveis, os quais, juntamente com as minas, causaram já perdas de quasi 350 navios mercantes das nações unidas na zona ocidental do Atlantico, desde o ataque contra Pearl Harbour.

Diz-se naqueles circulos que si os bombardeios ocasionais dos britanicos contra algumas bases de submarinos alemães tiveram um util efeito de perturbação, poderosos ataques aéreos diários dos aliados contra essas bases indubitavelmente teriam melhores consequencias e impediriam, de uma vez, a sua utilização pelo inimigo. Opinam, igualmente os peritos navais, que tais ataques possivelmente obrigariam os submarinos inimigos a permanecerem durante periodos mais prolongados em alto mar, o que prejudicaria o moral das guarnições inimigas. Outra ideia aventada é a de que os estaleiros franceses, alemães e as fabricas de motores "Diesel" sejam submetidas a frequentes e intensos ataques de bombardeio com o fim de dificultar o vasto programa de construções de submarinos empreendido pelo inimigo.

Ha algum tempo o secretário da Marinha Knox declarou que a Marinha dos Estados Unidos está construindo seiscentos navios de patrulha, especialmente equipados para a luta contra os submarinos e, em futuro proximo muitos dêles estarão em serviço pois, assim o exige a campanha submarina do "eixo".

Os japoneses sofreram quatorze mil baixas nos montes Taichang

A aviação chinêsa, em cooperação com os pilôtos voluntários yankees, atacou os estabelecimentos militares inimigos em Wuhan, Wochow e Hunan

ÊXITOS ALIADOS

CHUNG-KING, 2 (U. P.) — Continuam com encarniçamento as ações nas regiões dos Montes de Taichang, onde os esforços japoneses para proseguir o seu avanço redundam em completos fracassos. Até agora os niponicos tiveram, nesse setôr, mais de 14.000 baixas.

OFENSIVA AEREA CHINESA

CHUNG-KING, 2 (U. P.) — A aviação chinesa operando em cooperação com os aviadores voluntarios norte-americanos, atacou os estabelecimentos militares japoneses de Wuhan, Wochow e Hunan, destruindo depositos e colunas de veiculos de abastecimentos.

A atividade sino-japonesa em terra diminuiu sensivelmente, registando-se, apenas movimentos de patrulhas e atividades de reconhecimento, afóra operações locais nos montes Taichang.

FORÇAS JAPONESAS PARA A FRENTE CENTRAL

CUNG-KING, 2 (U. P.) — Um porta-voz militar informou que 30 mil soldados nipônicos passaram por Yuchow rumo ao sul, no dia 21 de junho, evidentemente com destino a algum setôr da frente central chinesa.

O mesmo porta-voz acrescentou que até o momento reina calma no setôr de Yuchow

(Conclúe na 5.ª pag.)

A C. DOS COMUNS REITEROU A SUA CONFIANÇA EM CHURCHILL

(Continuação da 1.ª pag.)

país poderia usar ou se atreveria a usar em épocas de mortal perigo, tais como as que atravessamos atualmente, porém as cousas não devem terminar aí, agora, e formulo o meu apêlo à Camara dos Comuns para que não termine nêsse ponto. Embôra eu fizesse tudo o que foi possivel e tudo o que estava ao meu alcance, devo confessar que achei muito dificil mesmo acerba a animosidade de Anuerin Bevan, com toda sua cuidadosamente calculada hostilidade, e achei muito dificil, repito, concentrar os meus pensamentos nêsse debate, retirando-os da batalha enormemente mais dificil que se trava agora no Egito. A qualquer momento podemos receber noticias de grave importancia.

OFENSIVA QUE NÃO FOI UM FRACASSO

O sr. Hore Belisha que acaba de dirigir-nos a palavra, dedicou uma grande parte do seu discurso, não a esta campanha e luta imediata do Egito, mas á ofensiva que se iniciou na Libia ha quasi oito mêses. Ele, como o deputado que formulou o voto de censura, acusou-me de fazer declarações erroneas, ao dizer que pela primeira vez os nossos soldados fariam frente aos alemães em condições de igualdade, referente ás armas modernas. Esta ofensiva não foi um fracasso nosso. Nossos exercitos tomaram 40 mil prisioneiros e repeliram o inimigo numa extensão de 640 quilometros. Tomaram uma grande posição fortificada e chegaram até o limite da Cirenaica, e foi só quando os seus "tanks" ficaram reduzidos a 70 ou 80, que o general alemão, com uma brilhante concepção tática, pos em movimento uma série de acontecimentos que conseguiram a nossa retirada até um ponto situado a 210 quilometros a oeste, ou mais ainda, daquêle onde havia começado a nossa ofensiva. Dez mil alemães fôram aprisionados nessa luta.

Considero essa ação mais do que altamente proveitosa para o exercito no deserto ocidental. Não compreendo por que teriamos agora que insistir nêsse ponto, quando ha matérias mais novas e mais graves que enchem as nossas mentes.

Os revezes militares dos ultimos 15 dias na Cirenaica e no Egito transformaram, completamente, a situação, não só nêste teatro, como em todo o Mediterraneo. Perdemos uns 50 mil homens, a maior parte dêles como prisioneiros, e apesar da demolição organizada em vasta escala, grandes quantidades de abastecimentos cairam em poder do inimigo. Rommel avançou cerca de 640 quilometros pelo deserto e agora se aproxima do fertil vale do Nilo. O máu efeito dêstes acontecimentos na Turquia, Espanha e Africa do Norte Francêsa, ainda não pode ser medido. Estamos em presença dum retrocesso de nossas esperanças e perspectiva no Oriente, tão grande como não conheciamos desde a queda da França. Si ha alguns que deseje se aproveitar do desastre ou que possa pintar o quadro com côres mais sombrias, deve fazê-lo. A penosa caracteristica da queda de Tobruck e a forma inesperada como se produziu, com a sua guarnição de 25 mil homens, num só dia, foi inteiramente inesperada, não só para o público, como também para o Gabinête de Guerra e até para o general Auchinleck, chefe das fôrças britanicas no Oriente Médio.

Na noite anterior á ocupação dessa praça pelo inimigo, recebemos um telegrama do mesmo general Auchinleck, informando-nos de que a guarnição tinha defesas adequadas por sua ordem e que se encontrava com abastecimentos disponiveis para um periodo de 90 dias. Esperava que essas tropas pudessem conservar, por muito tempo, as poderosas posições fronteiriças que fôram construidas pelos alemães e por nós mesmos no Passo de Halfaya. Auchinleck esperava manter essa posição até que recebesse os poderosos reforços que lhe permitissem lançar uma contra-ofensiva. A questão de si Tobruck devia ser defendida ou não, não é discutivel, é uma dessas questões que podem ser decididas mais facilmente depois do acontecimento que as determinam. Só aquêles que se encontravam no próprio lugar onde se desenvolviam os fatos, possuiam um completo e cabal conhecimento dos reforços do inimigo que si aproximava e os que o mesmo tinha á sua disposição. A decisão de defender Tobruck e as disposições para êsse fim fôram adotadas e nós membros do Gabinête de Guerra e os nossos acessores estavamos perfeitamente de acôrdo com o general Auchinleck, de antemão, embora em questões táticas o comandante em chefe de qualquer teatro de operações tenha poder supremo e suas decisões são definitivas. Consideramos que, si êle estava errado nós também o estavamos e eu estou disposto, em nome do Govêrno de S. Majestade, a assumir toda a responsabilidade que me corresponde.

O "ardoroso" deputado Wardlaw Milne pergunta de onde procedeu a ordem de capitulação de Tobruck. Veiu do QG do Cairo, de Londres ou de Washington?

— Em que estranho mundo de pensamentos devemos viver para se imaginar que enviei de Washington a ordem de capitulação de Tobruck. Segundo as melhores informações de que disponho, a decisão foi tomada pelo comandante da fortaleza e certamente foi das mais inesperadas para o alto comando do Oriente Médio.

FASE DE DESGASTE

Quando saí dêste país para os Estados Unidos, na noite de 17 de junho, a opinião que eu tinha, plenamente compartilhada pelo chefe do Estado Maior Geral Imperial, era de que a luta no deserto ocidental havia entrado numa fase de desgaste ou de prolongada batalha de esgotamento, semelhante á que se desenrolou no outono e, quanto senti não ter podido dar um contra golpe depois que a primeira investida do inimigo, não digo que fôsse rechaçada, porém contida e em grande parte quebrantada! Esta era a situação com a qual não tinhamos razão para estar desgostosos. Os nossos recursos eram maiores do que o do inimigo e todos os nossos esforços se aproximavam.

Esta guerra no deserto se desenvolve entre muita confusão, com a interrupção das comunicações, e foi só em forma gradual que se tornaram aparentes e muito dolorosas as desproporcionadas perdas que sofreram as nossas forças blindadas na luta em torno de Kningths Bridge e ao sul dessa posição.

Farei aqui uma digressão, num plano de certo modo menos sério.

LIBERDADE AOS CORRESPONDENTES DE GUERRA

Formulou-se a queixa de que os jornais teem estado cheios de informações de carater muito otimista. Alguns membros se referiram a isso durante os debates e êste govêrno se declara menos do que os jornais. Isto aliás é muito natural quando se desenvolve uma batalha dessa classe. Jamais houve nesta guerra uma batalha em que se tenha dado tanta liberdade aos correspondentes de guerra. Foi-lhes permitido percorrer todo o campo de batalha e ter oportunidade de morrer para enviar aos seus jornais mensagens muito completas em quasi todos os momentos em que podiam chegar a uma repartição telegráfica. Isso foi o que a imprensa sempre previu e o que obteve. Esses correspondentes de guerra atuavam entre as tropas e compartilhavam de seus contra tempos e esperanças.

As tropas teem sido inspiradas pelo espirito otimista dos correspondentes que simpatizam com aquêles homens, cujos feitos de armas relatam. Não ha duvida de que teem sido extremamente cautelosos para não descrever nada que difunda o desencorajamento.

Tenho uma segunda observação para formular a respeito dêste ponto secundário. Os correspondentes nada tinham que fazer sinão colher as suas informações, redigir os seus despachos e fazê-los passar pela censura. Por outro lado, os generais que dirigem as batalhas teem outras preocupações. Teem que combater o inimigo. Sempre lhes pedimos que nos proporcionem informações, as mais pormenorizadas que possam, mas, a nossa norma é não molestá-los e deixar que cumpram as suas tarefas. De vez em quando lhes envio uma mensagem de alento e ás vezes uma pergunta ou algumas sugestões, entretanto é absolutamente impossivel travar batalhas em Westminster. Quanto menos intervenção melhor.

Naturalmente não desejo que um general que trava encarniçada batalha (e as batalhas no deserto são violentas, prolongadas e muitas vezes indecisas) seja molestado pela tarefa de ter de escrever longos relatórios sôbre assuntos que o govêrno nesta capital nada póde, nem deve decidir. Em resumo, nada podemos resolver aqui, enquanto se trava a luta. De fato, o govêrno possue informações mais exatas, mas menos completas e pitorescas do que as dos jornais. Essa é a explicação do motivo pelo qual não se tem o propósito de alterar a referida norma. Quando na manhã do domingo, 21, fui visitar Roosevelt, senti-me grandemente surpreso com a noticia da queda de Tobruck. Erame dificil acreditar mas, pouco depois chegou o telegrama de Londres. Julgo que a Camara poderá fazer a idéia do quanto isso foi doloroso para mim, e o pior é que me achava no cumprimento de importante missão num país que é um dos nossos grandes aliados.

Algumas pessôas julgam levianamente a razão pela qual o govêrno mantem o seu sangue frio diante dos reveses e pensam que os seus membros não sentem profundamente as desgraças publicas, como as sentem os seus criticos. Muito ao contrário, duvido que ninguem sinta mais a dor do que aquêles que são responsaveis pela orientação geral dos nossos assuntos.

Nos dias seguintes chegaram relatórios discordantes sôbre o sentimento dominante na Inglaterra e na Camara dos Comuns. A Camara não póde fazer idéia do que isso significa além do oceano.

Formulavam perguntas os elementos independentes que não representam nenhum grupo organizado do poder politico. Formulavam-se comentários que eram telegrafados frequentemente e tomados honestamente como reflexo da opinião do Parlamento. Como era natural, expliquei que aqueles que formavam parte do Parlamento, de modo algum representam a Camara dos Comuns, (*aclamações*), bem como êsse pequeno punhado de correspondentes que consideram como sua missão enviar declarações prejudiciais a nós para os Estados Unidos, e também posso acrescentar, para a Australia, o que não representa de modo algum a honrosa profissão do jornalismo. Expliquei-lhes ainda que tudo isso seria pôsto a prova quando eu desse informações á Camara dos Comuns.

A MISSÃO DE CHURCHILL NOS EE. UU.

Desejo advertir que se estipulou que eu não me referiria de modo algum na declaração que estou formulando acerca da Libia, aos resultados da minha missão nos Estados Unidos. Devo esclarecer que não aceito restrições que não sejam ditadas pelo interesse do publico. Não obstante, tenho razão mais importante para não falar sôbre a minha ultima missão nos Estados Unidos e não formular declarações a respeito de parte do acôrdo concluido. Eis aqui a razão: As nossas conversações estiveram relacionadas quasi exclusivamente com o movimento de navios, canhões, tropas e aviões, bem como, sôbre as medidas que devem ser adotadas para contrabalançar as perdas maritimas e substituir ou superar a tonelagem afundada. Desejo também nesta oportunidade, responder á queixa, de que o Ministro da Defêsa estava em Washington quando se deu o desastre de Tobruk. Mas Washington é o lugar onde devia estar. Era ali que estava se decidindo a maior parte do futuro desenvolvimento da guerra, não sómente em sentido geral, também em relação a assuntos especificos.

Quasi tudo que foi assentado nos Estados Unidos com Roosevelt e seus funcionários, constitue segredo que não deve chegar ao conhecimento do inimigo. E' porisso que nada tenho a dizer a respeito, a não ser o seguinte: As duas grandes nações de lingua inglesa jamais estiveram mais estreitamente unidas.

CAPACIDADE DE CONSTRUÇÃO

Os Estados Unidos constroem agora a esta altura do ano, em proporção que supera aproximadamente quatro vezes o montante da tonelagem bruta que construimos nós e me foram dadas garantias de que, no transcurso do próximo ano ultrapassará oito ou dez vezes o nosso total de construções. As perdas maritimas teem sido elevadas nos ultimos tempos e a maior parte delas se registou nas costas orientais norte-americanas. Devem se adotar novas medidas para se reduzir essas perdas e não duvido que serão reduzidas substancialmente á medida que entre em serviço o grosso dos navios de escolta atualmente em construção e que o sistema de comboios e outros métodos de defêsa sejam postos plenamente em prática. Estas medidas, combinadas com grandes esforços, em construção maritimas nos Estados Unidos e no Império Britanico, se traduzirão num *supercavit* substancial em fins de 1943 sôbre a quantidade que possuimos agora. Tudo isso devemos em grande parte ao prodigioso esforço do govêrno e povo dos Estados Unidos que cooperam plena e livremente conosco, de acôrdo com as nossas respectivas necessidades e compartilham os deveres nesta e noutras partes do nosso programa de guerra.

Não me estenderei muito sobre os aspectos dos Estados Unidos, apesar de que se enquadram dentro das esferas mais vitais e volto ao deserto do Nilo. Espero que compreendereis que tenho certa dificuldade em defender o Govêrno de S. Majestade de várias acusações formuladas a respeito do material e dos preparativos, porque não desejo dizer cousa alguma que possa ser interpretada como uma censura nem mesmo para as consciencias mal formadas de criticos inveterados dos nossos comandantes em campanha e seus valentes soldados. No entanto, devo dizer uma coisa. Um dos fatores mais consternadores desta batalha foi termos sido derrotados na sua fase inicial nas condições sobre as quais tinhamos esperanças razoaveis de lograr a vitoria. Durante toda a primavera desejamos que o exercito do deserto ocidental iniciasse uma ofensiva contra o inimigo.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS

Ponderou-se que a demora era necessária a fim de concentrarmos reforços para o nosso exercito, porém, naturalmente, esta demora ajudou também o inimigo. Em fins de março e todo o mês de abril o adversario concentrou forças aéreas muito poderosas na Sicilia e assestou grande e decisivo golpe contra Malta.

A Camara foi informada a respeito no seu devido tempo. Este ataque submeteu a heroica guarnição de Malta e seus habitantes a uma prova sumamente severa. Continuamos levando-lhes reforços do Mediterraneo ocidental e do Egito, mediante repetidas operações dificeis e tivemos constantes afluências de aviões com objetivo de fornecer-lhes o devido apoio, apesar do enorme desgaste não somente no ar como em terra. Parte dessas centenas de aviões de caça foi enviada de porta-aviões da Marinha Real Britanica e, nessa tarefa, fomos auxiliados pelos Estados Unidos cujo porta aviões "Wasp" prestou notaveis serviços e em mais de uma ocasião me colocou em condições de enviar a mensagem. Quem disse que a vespa não póde picar duas vezes? "Wasp significa vespa" (Hilaridade). Mediante todos esses esforços Malta viveu através deste prodigioso e prolongado bombardeio, até que, por fim, em principios de maio, o grosso do poderio alemão, já debilitado pelas mais sérias perdas, teve de ser retirado para uma tardia ofensiva na frente russa.

MALTA ESTÁ MAIS FORTE

Malta suportou esta terrivel provação e agora é mais forte. Durante o periodo do assalto foi praticamente impossivel para a fortaleza fazer muito para impedir a passagem de reforços que eram enviados de Tripoli e Benghasi. Não resta dúvida que isto foi parte da extraordinária concentração do poderio aéreo que o inimigo julgou oportuno dedicar aos ataques. O inimigo não anulou Malta, porém em compensação, logrou enviar muitos abastecimentos, através do Mediterraneo, para a Africa.

Recordai que são necessários quatro meses para enviar uma arma pela rota do Cabo da Bôa Esperança, ao passo que, em uma semana, talvez menos, pode-se conduzi-la através do Mediterraneo, sempre que seja possivel. Si não tivesse precisado participar de uma violentissima luta, Malta estaria pronta para consolidar a força dos "Spitfires" na batalha que se está travando. Desta maneira, pode-se dizer muito bem que, relativamente, não estivemos melhor em meiados de maio que em março ou abril. Não obstante, os exercitos que se alinharam no deserto, em maio, somavam 100 mil homens.

Tinhamos estes 100 mil homens e o inimigo contava com 90 mil, dos quais 50 mil eram alemães. Tinhamos superioridade quantitativa de "tanks (mais tarde me reportarei á questão da qualidade) talvez de sete para cinco. Tinhamos uma superioridade de artilharia de quasi oito para cinco. Compreendidos em nossa artilharia, havia varios regimentos equipados com os mais modernos tipos de canhões que lançam granadas de quasi 28 quilos a uma distancia de aproximadamente 19 quilometros. Havia disponiveis, outras armas de artilharia das quais não posso falar. Por conseguinte, não é verdade o que ouvi dizer, que precisavamos enfrentar as peças inimigas de granadas de 25 quilos com peças de granadas de 12 quilos somente.

Posso dizer que os canhões de granadas de 12.5 são uma das mais excelentes armas da Europa, uma arma perfeitamente nova que só começou a se produzir em quatidade depois do irrompimento da guerra.

E' verdade que o inimigo, mediante o emprego tático que fez de seus canhões anti-aéreos de 88 milimetros, convertendo-os para um fim distinto e com as suas armas anti-"tanks", obteve vantagem, porém iso só se tornou aparente no curso da batalha. O nosso exercito sempre gosou e gosa, hoje, de superioridade no ar. Os bombardeiros de mergulho do inimigo desempenharam uma parte fraca em Bir-el-Hacheim e Tobruk, e não é verdade que possam ser considerados como fatôr decisivo ou marco nesta batalha.

Ultimamente possuimos linhas de comunicações melhores e mais curtas que o inimigo. Nossa ferrovia funcionava até mais além de Forte Capuzzo. Por mar dispunhamos de uma linha de comunicações para o deposito e base bem aprovisionada de Tobruk. Tinhamos, portanto, direito de nos sentirmos confiados no resultado da ofensiva empreendida pelos nossos soldados e esta ofensiva teria sido desfechada nos primeiros dias de junho se o inimigo não tivesse atacado primeiro.

PREPARATIVOS PARA A OFENSIVA

Quando os preparativos para a ofensiva fôram se ultimando, decidiu-se e creio que, inteligentemente, a espera do ataque contra as nossas posições fortificadas e aplicar, em seguida, um contra golpe com a maior força possivel. Assim, estavam então êles, os exercitos, frente a frente na mais formidavel e desolada região do mundo, em condições de extrema artificialidade, podendo se alcançar sómente mediante o uso peculiar de elementos da guerra moderna.

As forças concentradas em ambos os lados teriam representado, em qualquer outro teatro bélico, um poderio quatro ou cinco vezes maior do que na Libia. Não é possivel apresentar informação detalhada da batalha. Não temos tido tempo para esclarecer todos os fatos, porém se considera que Von Rommel esperava se apoderar de Tobruk em poucos dias e que a recepção que lhe foi dispensada trouxe como resultado, que alterasse os seus planos. Em ambos os lados houve perdas sumamente graves em veiculos blindados. Contudo, lutando tenazmente, fizemos frente a Von Rommel e lançamos um contra-ataque que foi rechaçado. Sofremos graves perdas em *tanks*. Os francêses livres em Bir-El-Hacheim lutaram valentemente oito ou nove dias, porém finalmente se decidiu retirá-los.

Não cabe duvida que este foi o ponto decisivo da batalha. Não podemos dizer si teria podido fazer outra cousa. Von Rommel desfechou o ataque com todas as suas forças, dia após dia, depois da queda de Bir-El-Hacheim. Passaram-se mais de cinco dias de combate. As nossas forças haviam se restabelecido satisfatoriamente.

Nós e o inimigo sofremos perdas, porém as nossas foram maiores. Entretanto, o esperavamos porque contavamos com maior numero de *tanks*. No dia 13 de junho produziram-se importantes mudanças. Tinhamos aproximadamente 300 *tanks* em ação porém, ao amanhecer, só nos restavam setenta.

Este revés se verificou sem que infligissimos ao inimigo perdas correspondentes e não sei o que realmente ocorreu. A Camara deverá decidir se estes acontecimentos fôram resultados da direção equivocada da guerra, pela qual assumo a responsabilidade, ou se fôram resultados dos terriveis azares e acidentes imprevistos da batalha.

Daí em diante Von Rommel logrou a superioridade decisiva em forças blindadas. Outra consequencia desfavoravel foi que a divisão sul-africana teve que se retirar de El Gazzala, dirigindo-se para Tobruk e mais para léste. A nossa 50.ª divisão retirou-se marchando 190 quilômetros ao longo do flanco meridional do inimigo. A queda de Tobruk produziu-se apenas em um dia de luta e isto implicou na retirada da linha Sollum-Halfaya a Mersa-Matruh e

(Conclúe na 5.ª pag.)

PANORAMA DA GUERRA

RUSSIA — As ultimas informações deixaram de mencionar o setor de Kharkov, o que indica que as operações ficaram ali, paralizadas. Em virtude disso, póde-se afirmar que a terceira grande ofensiva germanica dessa frente cessou quasi tão repentinamente como se iniciou.

As noticias procedentes de Sebastopol fazem saber que se está combatendo, com violencia sem precedentes, na praça russa. Os alemães atacam até dez vezes por dia em alguns pontos, enquanto os canhões descarregam, sem cessar, suas granadas sôbre a destruida cidade. As mesmas noticias dizem que von Mannstein lança enormes quantidades de homens e apetrechos na luta, como si as suas reservas fôssem inesgotaveis.

O radio local anunciou que prossegue, ainda, a luta em Sebastopol, dando a entender que a praça continua em poder das forças soviéticas. O boletim informativo divulgado pela referida emissora diz: "Durante a noite as nossas tropas travaram rudes combates contra o inimigo em Sebastopol e Kursk. Nos demais setores não houve novidades."

Enquanto os nazistas afirmam o seu triunfo, anunciando a queda de Sebastopol, as autoridades soviéticas se manteem reservadas, insistindo em declarar que "as nossas tropas continuam a rechaçar o inimigo". Uma violenta batalha se trava nos vários setores de Kursk e na frente central onde as perdas alemãs, ao atacar Gzhatsk, foram consideraveis. — Informa-se que no setor de Sebastopol se trava uma das batalhas mais épicas desta guerra. A guarnição da praça resiste energicamente próximo do centro da cidade, contendo os ataques nazistas, que são lançados em ondas sucessivas com o auxilio das tropas rumenas, custando aos invasores, cada metro de terreno conquistado, baixas consideraveis.

INGLATERRA — Os aviões de caça britanicos incursionaram á noite passada, sôbre o território inimigo, tendo sido destruidos, segundo informações, três aparêlhos inimigos no decorrer das ações.

AUSTRALIA — A aviação aliada manteve novamente intensa atividade atacando vários objetivos militares nas ilhas de Timor, Cebeles e Salomão bem como nas bases japonesas de Lae e Salamaua, ocasionando danos materiais de vulto e destruindo, além de depósitos, vários aparelhos em terra.

NEM TODOS SABEM...

1. ... que o unico produto agricola cultivado em larga escala no Alaska é a batata, pois os outros não se dão bem com o clima semiglacial daquêle longinquo territorio norte-americano.

2. ... que, em virtude da diferença de nivel entre as águas do Atlantico e do Pacifico, foi preciso recorrer ao sistema de comportas na construção do Canal do Panamá; e que, devido a êsse fato, sua capacidade de passagem ficou limitada a 48 navios por dia, ou sejam 17.500 por ano.

3. ... que a colheita anual de fumo em Cuba é avaliada em 1 milhão de contos de réis; e que é essa uma das principais produções daquela florescente nação das Antilhas.

4. ... que todo cidadão inglês tem de pagar 10 chelins por ano a B. B. C. para poder possuir em sua casa um aparelho receptor de rádio.

5. ... que o primeiro homem branco que avistou a raça africana dos Pigmeus, também conhecida pelo nome de Akka, foi o explorador alemão G. A. Schweinfurth, em 1870, na região de Mangbettu, a noroeste do lago Alberto.

6. ... que, segundo Talleyrand, o célebre estadista francês, um café para ser bom precisa ser "negro como o demônio, quente como o inferno, puro como um anjo e forte como o amor".

Sociedade

A CIDADE

Ontem, vimos no PLAZA um complemento nacional sôbre a Baía e suas igrejas. O pequeno filme póde ser considerado uma das melhores produções da DFB pelo que nos revela dos maravilhosos templos que são o orgulho da legendária cidade do Salvador.

Quando se processa em todo o país um movimento de proteção á arte religiosa nacional dos tempos passados, graças á orientação patriótica e oportuna do govêrno federal por intermédio do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a simples visão de um complemento desse natureza tem uma significação relevante para um público que, sómente agora, começa a perceber o valor dos seus monumentos de arte. Deve-se felizmente aos religiosos a salvação de muitos dos templos que a incuria dos homens e o tempo teem destruido. As igrejas da Baía, reluzindo em ouro ou esculpidas em marmore português, com fôrros magicos e portas magnificas, a sacristia do templo de S. Francisco, "a mais bela do Brasil", todo o esplendor artistico da colonia, ali existente são motivo de justo orgulho para o Brasil — E é com tristeza que, ao ver o pequeno complemento, nos lembramos dos nossos templos já destruidos. Felizmente, ainda nos resta o de São Francisco que após a restauração pelo S. P. H. A. N. confiamos seja conservado enquanto existir esta cidade — N.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças — Irecé, filho do sr. Leopoldino Sobrinho, residente em Piancó; João, filho do sr. José de Sousa Coutinho, funcionário publico; Lucia, filha do sr. Hilton Souto Maior; Ana, filha do sr. Candido Alves, comerciante em Bôa Vista.

As senhoritas — Genira Stanislau Nóbrega, filha do sr. Genésio Stanislau Nóbrega, já falecido; Zuleida Barros, filha do sr. João do Rêgo Barros, funcionário publico; Maria Gentil de Alencar, filha do sr. José Peixôto de Alencar, residente em Conceição; Alice Rodrigues Ferreira, filha do sr. Manuel Silvino Ferreira, construtor nesta cidade; Carmelia Carneiro, filha do sr. Renato Carneiro, funcionário da Escola Industrial deste Estado.

As senhoras — Mercês Saldanha, esposa do sr. José Saldanha, juiz de direito da comarca de Piancó.

Os senhores — Tomás Pergano, comerciante em Areia; Manuel Gomes Freire, do comércio desta praça; Manuel Pedro dos Anjos, proprietário nesta cidade; Boanerges Redopiano da Silva, residente nesta cidade.

NASCIMENTOS:

Nasceu ontem nesta cidade, a av. Capitão José Pessôa, o menino Marinaldo, filho do sr. Heraldo Cavalcante de Paiva, sargento-ajudante da Fôrça Policial do Estado e de sua esposa, sra. Maria Auxiliadora de Lucena Paiva.

NOIVOS:

Estão noivos a srta. Ninita Ferreira, filha do sr. Joaquim Ferreira dos Santos, oficial do Registro Civil aposentado, e o sr. Antonio Amaro de Sousa, residente em Pombal.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ontem, na cidade de Cajazeiras, o casamento da srta. Natercia Marques Bezerra, filha do sr. Julio Marques do Nascimento, comerciante ali, com o sr. Francisco de Assis Lustosa, funcionário publico.

— Realizou-se, terça-feira ultima, na Capital da Republica, o casamento do sr. Mário Vergára Mendonça, químico do Ministério da Agricultura e membro de destacada familia paraibana com a senhorita Laura de Novais, funcionária federal, filha do sr. Otávio Novais, advogado nesta cidade, e de sua esposa, sra. Zulmira Novais.

Foram testemunhas por parte da noiva nas cerimônias civil e religiosa o dr. Arnaldo Diniz e sua esposa, sra. Helena Diniz, e por parte do noivo o sr. Manuel Cavalcanti e esposa, sra. Maria Cavalcanti. Os recem casados fixaram residência no Rio de Janeiro.

OFERECIDO, ANTE-ONTEM, NO ITAMARATÍ, UM BANQUÉTE Á MISSÃO MILITAR CHILENA

Em aviões da FAB parte da Missão viajou, ontem, para o norte do País — O gal. Escudero visitará a Cidade do Salvador, Recife e Natal

RIO, 2 (A. M.) — Realisou-se, ontem, ás 21 horas, no Itamaratí, o banquete oferecido pelo ministro Osvaldo Aranha á Missão Militar chilena, com a participação dos ministros de Estado, altas patentes do Exercito e da Marinha, diplomatas e autoridades civis. Saudando o general Escudero o ministro Osvaldo Aranha pronunciou o seguinte discurso, o qual passamos a resumir:

Inicialmente disse que o general Escudero, dado o contacto intimo com todas as classes civis e militares e todas as regiões do nosso país e especialmente a convivencia dos companheiros de armas, conhece o pensamento e sentimentos brasileiros na hora difícil dos destinos de todos os povos. Em seguida, referiu-se á tradicional amizade que sempre existiu entre o Brasil e o Chile; amizade que nos uniu num passado de fraternidade no qual lutamos pela nossa independencia e que é o penhor de que juntos continuaremos sejam quais forem os transes reservados aos povos que ainda querem viver independentemente.

Depois agradeceu em nome do Brasil a visita dos militares chilenos. Erguendo a taça bebeu pelo Exercito do Chile e pelo Presidente da nação amiga.

Respondendo a saudação do ministro Osvaldo Aranha, o general Escudero disse que crê que hoje o destino determinou a nossa união em tão fortes vinculos de tantos anos. Só o destino poderia prevêr que chegaria para o nosso continente o momento atual. Só ele preveria a necessidade desta amizade total de enfrentar neste instante em que são Brasil e Chile as duas nações mais ameaçadas dentro da America do Sul, as quais devemos defender para ajudar todo o resto do continente, todos os nossos irmãos. Finalizando, agradeceu a acolhida que teve no Brasil, bebendo pelo nosso país e pela nossa personalidade.

PARA A BAIA

RIO, 2 (A. M.) — O general Escudeiro e comitiva viajarão de avião ás seis horas para a Baia e daí continuarão viagem para o norte.

VIAJA PARA O NORDESTE A MISSÃO MILITAR CHILENA

RIO 2 (A. M.) — O general Escudero e varios oficiais de sua comitiva seguirão em avião da FAB, hoje, até Natal, a fim de visitar os Estados nordestinos, acompanhados do coronel José Alves Magalhães e outros oficiais brasileiros. Outra parte da missão, tendo á frente o general Nelson Fuenzalida, embarcará em trem especial para Minas. O general Escudero e comitiva regressarão domingo aqui, e seguirão no dia 7, de avião, para o Paraguai, onde permanecerão alguns dias a convite do Presidente Morinigo.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A posse amanhã do novo Consêlho Diretor

REALIZA-SE amanhã, ás 19,30 horas, no Casino do Parque Solon de Lucena, a posse do novo Consêlho Diretor do Rotary Clube de João Pessôa, do qual foi eleito presidente o sr. Julio Rique.

O áto terá caráter de reunião-jantar, com a presença de autoridades, rotarianos e familias.

A fim de convidar o interventor Ruy Carneiro para assistir á referida reunião estiveram ontem, á tarde, no Palácio da Redenção, os srs. Oscar de Castro, Julio Rique e Einar Svendsen.

Igualmente, a comissão acima esteve na redação da A UNIÃO fazendo idêntico convite.

Educação

Informa o Departamento de Educação: — "Comemorar-se-á em 4 de julho corrente o dia da Independência dos Estados Unidos.

A data tem uma significação especial para os povos americanos, unidos pela continuidade geografica, pela semelhança das instituições, pelos interesses econômicos, pelo amôr aos principios democraticos e, agora, pelos vinculos indissoluveis da defesa do continente.

4 de julho é o maior dia da história do povo americano, dos homens das Américas unidos pela identidade das fórmas democraticas de seus govêrnos e pelos idéiais comuns de paz e de justiça.

O "Independence Day" vai ser comemorado festivamente em todo o Brasil.

Na Paraíba, a juventude das escolas, os jovens de todas as classes, vão realizar u'a manifestação expressiva ao povo americano no dia em que se festejará a sua data magna.

A mocidade dos institutos secundários desfilará pelas ruas principais de João Pessôa, concentrando-se depois em frente ao Palácio do Govêrno onde se farão ouvir vários oradores estudantis.

O Departamento de Educação convida todos os alunos das escolas desta capital a se associarem a essa manifestação de amizade ao povo norte-americano.

O desfile, tendo á frente banda de musica, partirá da praça D. Adauto, ás 16 horas, seguindo pela rua Duque de Caxias, para a Praça João Pessôa.

Sob a regência do professor Augusto Simões o orfeão dos alunos do Colégio Parahybano, cantará, na Praça João Pessôa: I — Hino Nacional brasileiro, II — Hino Nacional Americano, III — Canide iune (canção indigena), IV — Sertanejo do Brasil, V — Cantar para viver.

— O Diretor do Departamento de Educação recomenda aos senhores diretores de estabelecimentos de ensino de qualquer grau e aos regentes de escolas isoladas que, ao se iniciarem as aulas do próximo sábado, 4 do corrente, sejam feitas por professores e alunos, em reunião conjunta de todas as classes, palestras alusivas á passagem da data da Independência americana.

— O Departamento de Educação recomenda aos senhores inspetores tecnicos e inspetores auxiliares do ensino que remetam ao Departamento do Serviço Publico, com urgência, devidamente preenchidos, os boletins denominados "Informações para o assentamento individual do funcionário" e "Informações para o tempo de serviço".

O processamento das promoções na carreira de Professor depende da chegada desses boletins, corretamente preenchidos, ao D. S. P.

— O Inspetor Técnico da Segunda Zona, prof. Fenelon Camara apresentou ao Departamento de Educação seu relatório referente ao primeiro semestre de 1942. Nesse cuidadoso trabalho, aquêle inspetor examina os problemas referentes á sua Inspetoria, dentro dos seguintes itens: Visitas de Inspeção, Boletins, Roteiro, Registo de Correspondência, Mobiliário Escolar, Restauração de mobiliario, Edificação escolar, criação de novas escolas, Escolas vagas, Instituições auxiliares do ensino, Outras atividades, Matricula e Frequencia, Fiscalização e Orientação.

Acompanham o relatório do Inspetor Técnico da 2.ª Zona, graficos relativos a visitas de inspeção efetuadas no semestre, e roteiros para visitas de inspeção do segundo semestre, e o movimento financeiro das caixas escolares no primeiro semestre.

— Ainda não chegaram ao Departamento de Educação os balancêtes e as informações da constituição de diretorias de várias caixas escolares.

PENA DE MORTE PARA OS QUINTA-COLUNISTAS

O prof. Roberto Lyra diz que as armas do legislativo estarão voltadas contra os espiões — Ação inqualificavel — Legislação anacronica

RIO, junho — Em entrevista concedida á imprensa carioca sôbre as atividades infames da 5.ª coluna, o prof. Roberto Lyra fez as seguintes considerações sôbre os recursos que a lei estabelece contra os facinoras que conspiram contra o Brasil:

— "A espionagem, disse o eminente professor de direito, é uma expressão que não envolve mais as sutis e complexas modalidades compreendidas hoje na atividade celerada da quinta-coluna.

Esta possue uma organização, uma técnica contra a qual se exigem, em primeiro lugar, uma organização e uma técnica superiores para prevenir o êxito dos quinta-colunistas em geral. O importante no caso é o trabalho preventivo a que se deve atribuir vigilancia extrema e sôbre tudo leal. Não basta neutralizar a ação inqualificavel da quinta-coluna detendo alguns elementos menos astutos. Mesmo em relação a êstes é preciso recorrer ás armas heroicas do arsenal legislativo, para que a punição satisfaça inteiramente o seu objetivo de exemplaridade. E não é tudo. Os fatos mostram que o recolhimento dos suditos do "Eixo" a uma "Ilha Florida", na fina e maliciosa expressão do Presidente Getulio Vargas, não impediu a continuação dos avisos rádio-telegráficos para a chacina de brasileiros em alto mar, nem a irradiação quasi concomitantemente nos países do "Eixo" de noticias aqui divulgadas.

UMA LEI DE EMERGENCIA

Nossa legislação á respeito é anacronica, referindo-se a uma época primária e rudimentar na arte da espionagem. O artigo 79 do Código Penal Militar não abrange os desdobramentos atuais do fenomeno. A meu ver porém muitos dos aspectos da ação da quinta-coluna constituem crimes já punidos pela lei de Segurança Nacional de 1938, com a pena de morte, de acôrdo aliás com o dispositivo constitucional.

Ninguem contestará que certos fatos trazidos oficialmente á publicidade envolvem a tentativa de submeter o território da Nação ou parte dêle á soberania de Estado estrangeiro, atentados contra a unidade da Nação e á ordem politica e social.

Está noticiado que uma comissão especial cuida nêste momento de um projéto de lei regulando os crimes a que nos referimos. Também o projéto do Código Penal Militar contém previsões a respeito. No entanto, confio mais numa lei de emergencia, sem a preocupação de discriminar tipos de crimes, cujo aparo técnico sirva para dificultar a repressão em nome do textualismo da Lei Penal.

AS CHAMADAS NORMAS PENAIS EM BRANCO

Concluindo suas palavras o professor Roberto Lyra:

— "Optaria por uma das chamadas normas penais em branco que seriam preenchidas pelos fatos e pelas criações da imaginação tão fertil nêsse terreno. Aliás a lei relativa aos bens dos suditos do "Eixo" já consagrou a analogia que não é vedada pela Constituição vigente".

A GUERRA TERMINARÁ EM 1945

Afirma o profeta Sana Khan

RIO, 2 (A. M.) — O conhecido profeta Sana Khan declarou o seguinte: "O fim da pujança potencial do "eixo" começará nos ultimos dias de fevereiro ou principios de março de 1943. A guerra deverá terminar entre junho e julho de 1945. Outra fase de sofrimentos estará reservada aos homens. A partir de 22 de junho de 1945 as aguas do Danúbio, do Sena e de todos os rios da Europa correrão vermelhas duante 42 semanas. A luta continuará cada vez mais brava e se estenderá. Em janeiro de 1947 assistiremos ao fim verdadeiro do cataclismo. O mundo ingressará, então, numa fase de prosperidade, de paz e justiça social. Até 1943 morrerão 16 milhões de homens."

Instalado o Primeiro Congresso de Prevenção da Cegueira

RIO, 2 (A. M.) — Instalou-se, ás 21 horas, com grande solenidade, o Primeiro Congresso Inter-americano de prevenção á Cegueira.

FRIMEIRA SESSÃO PLENARIA

RIO, 2 (A. M.) — Foi realizada a primeira sessão plenária do Congresso Inter-Americano de Prevenção á Cegueira sob a presidencia do sr. Simões Lopes. Antes de aberta a sessão, foi inaugurada a primeira exposição de cartazes interamericanos de prevenção da cegueira, figurando na mesma cartazes de todos os Estados Brasileiros, Argentina, Chile, Estados Unidos, Uruguai e Porto Rico.

CÓDIGO DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA

RIO, 2 (A. M.) — O professor Vasquez Barriere, delegado uruguaio ao Congresso de Prevenção da Cegueira, apresentou, hoje, o seu código de prevenção da cegueira a ser executado em todo o Continente.

O sr. Barriere sugeriu que cada país adote uma lei geral de prevenção da cegueira, compreendendo todos os capitulos que incluem suas causas, isto é, que reuna num código sanitário todas as leis, decretos e regulamentos referentes ao assunto. A lei geral de prevenção da cegueira versaria sôbre os seguintes pontos:

1.º — Profilaxia das doenças oculares contagiosas;

2.º — Prevenção de acidentes oculares do trabalho;

3.º — Inspeção de oftalmologia em escala;

4.º — Instrução aos meninos débeis visuais;

5.º — Regulamentação sôbre a iluminação racional dos locais escolares de trabalho comum;

6.º — Regulamentação do comércio de ótica e repressão ao charlatanismo em oftalmologia;

7.º — Instituição do serviço de assistencia social e clinicas oftalmológicas;

8.º — Fiscalização da capacidade profissional dos médicos especializados em oftalmologia seja pelo sistema American Board ou pelo diploma oftalmológico oficializado nas Faculdades e Escolas de Medicina.

EM TORNO DAS ANULAÇÕES DE CASAMENTO

Recomendada pelo Congresso Nacional do Ministério Público a adoção de medidas urgentes e energicas

RIO 2 (A. M.) — O professor Vicente Azevêdo, sub-procurador do Estado de São Paulo, durante o primeiro Congresso Nacional do Ministério Publico, reunido ali, apresentou interessante moção á tese feita pelo sr. Paulino Soares de Sousa, procurador geral do Estado do Rio, em torno das anulações de casamento, intitulada — "Repressão á fraude das anulações de casamento". A moção foi aprovada unanimemente pelo Congresso e recomendada a adoção de medidas urgentes e enérgicas no sentido de coibir o mal que "ameaça a familia, a sociedade, o Estado e a própria Pátria".

Uma carta do 1.º radio telegrafista do "Alegrete"

RIO, 2 (A. M.) — Um vespertino publica trechos da carta do 1.º radio telegrafista do "Alegrete", Carlos Nogueira Pinto, desfazendo assim a lenda que circulava, com insistencia, segundo a qual o mesmo teria sido assassinado pelo comandante, em virtude de não querer cumprir as suas ordens. A carta procede de Trinidad e nela Carlos Nogueira relata os detalhes do torpedeamento, acrescentando que êle e o comandante foram os ultimos a deixar o navio. Finaliza dizendo que estava hospedado numa suntuosa residencia onde nela nada faltava aos naufragos.

REGULAMENTADA A CONCESSÃO DO ABONO FAMILIAR

Decreto assinado, ontem, pelo Presidente da República

RIO, 2 — (A. M.) — Foi assinado um decreto regulamentando a concessão do abono familiar da forma seguinte:

Artigo 1.º — A concessão do abono familiar, a que se refere o artigo 28 do decreto-lei n.º 3.200, obedecerá ás seguintes normas:

a) — O interessado formulará uma petição dirigida ao Ministro respectivo ou ao dirigente do orgão diretamente subordinado ao Presidente da Republica, si fôr o caso, declarando o número de filhos solteiros menores de 18 anos ou maiores incapazes de trabalhar, instruindo a petição com as certidões do registro do nascimento;

b) — O chefe imediato antes de encaminhar a petição fará investigar diretamente, ou, se julgar conveniente, por intermédio da autoridade policial si os filhos enumerados estão vivos, si se manteem, solteiros e se não trabalham, bem como mandará submeter a exame médico os maiores de 18 anos;

c) — Ao encaminhar a petição, o chefe imediato informará o pedido indicando a remuneração mensal do interessado e opinando de forma conclusiva;

d) — A petição assim instruida será submetida por intermédio do Serviço Pessoal ao despacho final do Ministro de Estado ou do Dirigente do Orgão diretamente subordinado ao Presidente da Republica, conforme o caso;

e) — Autorizada em cada caso a concessão será feita pela fôlha de pagamento sob o titulo "Abono Familiar", correndo a despêsa no exercicio de 1942 por conta de verbas eventuais;

f) — Qualquer ocorrência que determine a alteração do abono familiar deverá ser comunicada ao chefe imediato dentro do prazo de 15 dias, sob pena de suspensão;

g) — Os dirigentes dos orgãos do Pessoal deverão providenciar de forma que a alteração decorrente da comunicação a que se refere a alinea anterior produza efeito a partir do mês imediato".

Sôbre a competência da Comissão de Fundo de Indenizações

RIO, 2 (A. M.) — Os Ministros da Fazenda e Justiça baixaram instruções sôbre a finalidade e competencia da Comissão de Fundo de Idenizações a qual funcionará no Ministério da Justiça, e acompanhará as execuções do decreto-lei 4.166 o qual dispõe sôbre os bens dos cidadãos eixistas.

Alimentada por uma sonda há 11 mêses

RIO, 2 (A. M.) — Há 11 mêses encontra-se no Hospital Pronto Socorro alimentada por uma sonda a menor Isaura operada pelo cirurgião Roberto Gonçalves de Lima quando tinha apenas 14 anos de idade. A operação melindrosíssima consistiu em abrir o estomago pela barriga a fim de colocar uma sonda necessária em virtude de haver a criança engulido sódo caustica não podendo deglutir.

A mocidade brasileira corre aos campos de treinamento de aviação

RIO, 2 (A. M.) — O *Diário de Notícias* anuncia que, abrindo francamente a campanha nacional pela aviação, a mocidade, desejosa de defender a pátria, está correndo aos campos de treinamento. Um vespertino acentúa a grande concorrencia de jovens aos aéro-clubes, elogiando o recente regulamento do Ministério da Aeronautica a respeito da reserva aérea do Brasil.

Os suditos do "eixo" deverão entregar, imediatamente, as suas armas

RIO, 2 (A. M.) — De acôrdo com a ordem do Chefe de Policia, os suditos do "eixo" não podem mais registrar suas armas, e deverão entregá-las imediatamente ás autoridades.

SAUDAÇÃO AO CANADÁ

O ministro Sousa Costa proferiu vibrante saudação á nação amiga, evidenciando o espirito de colaboração dos povos americanos

RIO, 2 (A. M.) — O Ministro Sousa Costa, em irradiação especial para o Canadá proferiu vibrante saudação á nação amiga o qual resumimos a seguir:

Relembrou, inicialmente, a sua visita ao Canadá como tambem a visita ao Brasil do ministro Mac Kinnou e os acordos que assinámos com o govêrno britanico e os Estados Unidos evidenciando o nosso espirito de colaboração e que constitue êsses elos de ordem economica são, no entanto, os que resultam da afinidade dos nossos sentimentos e comunhão dos nossos ideais. O patriotismo na America sempre foi entendido como estimulo ao povo de cada país para que se eleve ás virtudes de que outros são exemplos. Consideramos cada povo uma parte da humanidade e nossa confiança em seu aperfeiçoamento vale como expressão da nossa fé nos destinos do homem.

O Ministro Sousa Costa concluiu o seu discurso com os seguintes periodos: "A vasta experiencia da velha Inglaterra encontra na formação do vosso carater uma receptividade entusiasta da alma jovem da America. No Canadá apresentam-se politica e giograficamente duas grandes fôrças que unam neste momento por tudo que de mais nobre se abriga no coração dos homens: amôr a Liberdade e culto ao DIREITO. O govêrno e o povo do meu país com o coração voltado para esses ideais mandam ao ministro por intermédio do nobre povo do Canadá as suas saudações que exprimem a nossa estima, o nosso entusiasmo e a nossa admiração".

Submeteu-se a uma intervenção cirurgica o Interventor Julio Muller

RIO, 2 (A. M.) — Acha-se internado no Hospital Alemão onde sofreu uma ligeira intervenção cirurgica o interventor Julio Muller.

1.º semestre financeiro do Banco do Estado da Paraiba

(Conclusão da 1.ª pag.)

cimento da direção do Banco do Estado pela valiosa cooperação oferecida por s. excia.:

JOÃO PESSÔA, 2 — Tenho a máxima satisfação de comunicar ao ilustre amigo que foi registado no semestre agora findo o maior movimento e o melhor resultado já alcançado na atual administração do Banco do Estado da Paraiba. O resultado administrativo se elevou a 211:430$900, destinando-se a importancia de 111:430$400 á compensação de contas duvidosas e 100:000$000 para fundos de reserva, amortizações estatuárias e dividendos aos acionistas, na razão de 5% a. a. sobre o capital de 1.500 contos já realizado. Foi tambem distribuida entre os funcionários uma gratificação extraordinária de 20:000$000, quando fôra apenas de 10:000$000 em igual época do ano passado. Apraz-me comunicar tambem que foram retirados do lucro... 5:000$000 como contribuição do Banco ao programa de assistencia social que tão constantes e desvelados cuidados vem merecendo da sua proveitosa administração. A dita quantia fica á disposição de v. excia. para ser aplicada conforme se dignar indicar. Finalizando informo que o setor confiado á minha responsabilidade se encontra em ordem e em ritmo perfeito, não descurando o espirito na luta para atingir o maior objetivo que é aumentar o capital social para 5.000 contos. Em nome dos colegas da diretoria e no meu proprio reitero os mais sinceros agradecimentos pelas atenções que vimos recebendo de v. excia. e pela cooperação que vem prestando a êste estabelecimento juntamente com os seus dignos auxiliares. Renovando os protestos de particular estima, queira aceitar, com o testemunho de alto apreço, os mais respeitosos cumprimentos. — *José Luiz de Assis*, presidente do Banco do Estado da Paraiba.

DEFÊSA PASSIVA ANTI-AÉREA DE JOÃO PESSÔA

INSTRUÇÕES AO POVO

O "black-out" a ser realizado proximamente nesta cidade tem um sentido de grandes ensinamentos. Cidade francamente exposta, por sua posição geografica, á possibilidade de um ataque aereo, os seus habitantes terão, assim, com mais nitidez, a consciencia do perigo que se aproxima e de como comportar-se nas diversas situações provocadas pelo bombardeio. Certamente que os primeiros exercicios de defêsa passiva se restringirão ás necessidades de um treino experimental; mas não faltará a toda a população a oportunidade de revelar o seu espirito de disciplina e de cooperação, inteirando-se, antes de tudo, das instruções distribuidas pelos serviços militares. Atentos a êsse proposito os exercicios alcançarão sem duvida o mesmo êxito que se tem verificado nas demais capitais do Nordeste.

PARA CASO DE ALARME AEREO

I — *O sinal de alarme aéreo* será dado por meio de sirenes, sinos e apitos (toques breves repetidos e curto intervalo).

II — Ao sinal de alarme, a conduta a manter pelos diferentes elementos da população civil deverá ser a seguinte:

a) *Pedestres em transito nas ruas* — Procurarão imediatamente abrigar-se nos edificios mais proximos, casas comerciais, igrejas, prédios publicos, saídas de escadas, etc.

Nas áreas descobertas a melhor posição para escapar aos efeitos das explosões de bombas é deitado de bruços.

b) — CONDUTORES DE VEICULOS — *Automoveis de passageiros, caminhões e onibus* — Estacionarão logo os seus veiculos á direita da rua ou estradas, tendo o cuidado de apagar as luzes e deixar livre o transito, podendo para isso, se necessário, deixar os veiculos sôbre a calçada.

Os autos de aluguel ou particulares que já se acharem nos seus pontos normais de estacionamento, nêles permanecerão.

Os passageiros dos automoveis e onibus abandonarão esses veiculos e adotarão a conduta acima indicada para os pedestres.

Os motoristas deverão procurar refugio nas proximidades dos seus veiculos, de modo a poder removê-los rapidamente em caso de necessidade.

Se após o alarme aéreo o motorista encontrar algum ferido ou acidentado, deverá colocá-lo no seu carro e levá-lo ao Posto de Socôrro mais próximo. Terá assim praticado um áto de caridade e humanidade.

Bondes — Os motoristas deverão: retirar os seus bondes das pontes, cruzamentos ou curvas e estacioná-los deixando livre o transito, desligar o troley; não parar ao lado de outro bonde, nas linhas duplas; procurar abrigar-se em locais proximos dos seus veiculos.

Os passageiros dos bondes não deverão precipitar-se; deixarão o veiculo parar e em seguida abandonarão o mesmo, adotando a conduta acima indicada para os pedestres.

Carroças — Os seus condutores deverão estacioná-las á direita da rua ou estrada, deixando livre o transito; os animais serão desatrelados a fim de evitar que se espantem e disparem com o veiculo; caso a rua seja estreita, o veiculo ficará sôbre a calçada.

Os animais, uma vez desatrelados, deverão ser amarrados em postes, arvores, gradis ou manietados.

Os condutores procurarão abrigar-se o mais proximo possivel junto aos animais, de modo a contê-los.

Animais de séla ou de carga — Os seus condutores deverão amarrá-los nos postes, arvores, gradis ou manietá-los.

Carrinhos e pequenos veiculos de tração humana, bicicletas e motocicletas — Os condutores dêsses veiculos deverão imediatamente estacioná-los no lado direito da rua ou estrada, deixando livre o transito. Abrigar-se-ão o mais proximo possivel dos seus veiculos.

c) — *Pessôas que se acharem no interior de cinemas, teatros, escolas e outros prédios de frequencia coletiva* — Deverão permanecer no interior dos mesmos, conservando os seus lugares, evitando correrias e atropelos que podem causar acidentes sérios.

d) — *Utilização dos telefones particulares (residencias, casas comerciais, etc.)* — Não é permitido aos particulares fazer chamados telefonicas durante o alarme aéreo, a fim de deixar as linhas livres para os Serviços Publicos.

e) — *Luzes das residencias particulares* — Deverão ser totalmente apagadas pelos moradores.

f) — *Luzes das residencias coletivas (hoteis, pensões, colegios, etc.)* — A chave geral da luz deverá ser desligada de modo a evitar-se que alguem isoladamente possa acender qualquer lampada.

III — *Serviços Publicos e particulares ligados á defêsa passiva* — (Publica-se êste assunto como informação para a população).

Bombeiros — Distribuidos em diversos Postos, permanecerão prontos a partir imediatamente para os locais sinistrados.

Serviço de Pronto Socôrro — As casas de Saúde e os Postos de Socôrro de Emergencia manterão as suas ambulancias em ordem de marcha, completamente equipadas prontas a partir para qualquer socôrro urgente. Dada a natureza dos acidentados a socorrer geralmente apresentando fraturas, queimaduras, asfixia e ferimentos diversos, os serviços de pronto socorro deverão estar aparelhados para atender particularmente a esses casos. As salas de operações e de curativos deverão possuir aparelhos de iluminação que possam funcionar mesmo em caso de faltar a corrente elétrica.

Inspetoria do Tráfego — O pessoal da Inspetoria do Tráfego deverá assegurar o serviço de veiculos e orientação dos pedestres, particularmente nas principais artérias da cidade nos pontos de cruzamento e pontes. Elementos moveis, motociclistas, e ciclistas, deverão fiscalizar a execução das medidas relativas aos veiculos e pedestres. Algumas turmas de reservas serão conservadas prontas a partir para qualquer local onde se façam necessárias medidas de policiamento imediato.

Serviço de Luz e Fôrça Elétricas — Ao sinal de alarme deverá ser cortada a luz das ruas. A fôrça elétrica só será cortada mediante ordem especial, isto não deverá entretanto ocorrer imediatamente após o sinal de alarme, a fim de permitir o movimento de bondes que ainda se achem em lugares criticos (pontes, cruzamentos, curvas).

Serviços de Aguas e Esgôtos — Os serviços dessa natureza continuam em pleno funcionamento. Será entretanto, interrompida a iluminação a gás nas ruas.

Turmas de operários especializados serão mantidas de prontidão, a fim de procederem rapidamente a qualquer concerto nas rêdes de água, esgôto ou gás.

Serviço de bondes — Turmas especializadas deverão estar prontas para o restabelecimento das ligações elétricas, trilhos danificados, etc. remoção de bondes avariados.

Serviço Portuário — Farois, faroletes, bolas de navegação maritima, nos exercicios de ataque aéreo não serão apagados.

Navegação aérea — Luzes vermelhas que assinalam edificios altos, torres, antenas de radio, etc., serão totalmente apagadas.

Serviço telefonico — Turmas especializadas deverão estar prontas para restabelecerem o mais rapidamente possivel as linhas interrompidas, particularmente aquelas destinadas aos Serviços Publicos.

Policia Militar — Manterá vários contingentes em alerta, prontos a partirem rapidamente para os locais sinistrados, com o objetivo do seu isolamento e auxilio na remoção dos acidentados.

Poderá ser ainda empregada para auxiliar o serviço da Inspetoria do Tráfego, e completar o policiamento de certas áreas da cidade.

Estações de Rádios — Durante o alarme aéreo todas as estações de rádios cessarão as irradiações.

IV — O Sinal de Fim de Alarme será dado por meio de sirenes, sinos e apitos (toques espaçados e prolongados).

REGRESSA AO PANAMÁ O MINISTRO CARLOS DE LA ROSA

Pesaroso por ter de deixar o nosso país

RIO, 2 (A. M.) — O sr. Carlos De La Rosa, ministro plenipotenciário do Panamá no Brasil, que acaba de ser designado para identicas funções em Quito, falando a um vespertino mostrou-se pesaroso por ter de deixar o Brasil. Depois de afirmar que as suas primeiras preocupações logo após a instalação da Legação do Panamá foi tornar a literatura brasileira conhecida no seu país, acrescentou: "O destino fez com que os povos americanos se interessem uns pelos destinos dos outros nos momentos mais dificeis da história". Depois de frisar que o govêrno e povo panamenhos estão prontos a enfrentar qualquer eventualidade, concluiu afirmando que a atitude do Brasil, colocando-se ao lado dos paises aliados, constitue "uma das mais galhardas páginas escritas pelo Brasil no livro da outra história continental". O ministro panamenho seguirá amanhã de avião para o Panamá.

ESPORTES

O SENSACIONAL EMBATE PEBOLISTICO DE DOMINGO, ENTRE O "ASTRÊIA" E O "TREZE"

Alvi-celestes e alvi-nêgros disputarão uma importante partida — A luta vai ser dura para ambos os contendôres — O juiz

Domingo próximo será iniciado o primeiro turno do campeonato de futebol da F. D. P. marcando a tabéla a realização do encontro entre os esquadrões do Astréia e Treze.

O embate é da maior importancia para os quadros que vão medir fôrças, de vez que influirá no aspéto geral do campeonato e na colocação de ambos os disputantes.

A luta vai ser dura para os dois contendôres. O Astréia e o Treze reconhecem que a pugna é decisiva, e exigirá de cada um dos prelíantes o esfôrço máximo. Uma falha, um descuido, poderá ser fatal para qualquer dos antagonistas.

Para o Treze, principalmente, é o prélio de muito interêsse, pois, como um dos leaders do certame, cabe-lhe defender com segurança o pôsto, e não se deixar abater para uma colocação secundária.

O Astréia, por sua vez, sabe que a perda do jôgo lhe trará consequencias desastrosas, fazendo-o descer dois pontos na tabéla, dificultando-lhe a conquista do ambicionado título de campeão.

E' de ver, pois, que o embate do próximo domingo venha interessar aos dois pujantes adversários, que não desejam o insucesso de suas côres.

O Treze já se encontra, desde ontem, em concentração na séde de campo do Cabo Branco, nas Trincheiras, de onde aguarda a realização do jôgo, estando o Astréia também concentrado em sua séde á Rua da Republica, tendo ambos realizado proveitósos treinos de conjunto, satisfazendo ás direções técnicas respectivas.

E assim, espera-se assistir no próximo domingo um embate de sensacionais fáses, onde a técnica e o ardor dos quadros disputantes ofereçam um espetáculo digno de ser presenciado pelo público esportivo da cidade.

Dirigirá a partida o conhecido árbitro Carlos Neves da Franca que está disposto a corrigir as jogadas prejudiciais, de acôrdo com as regras do association.

GRAFICO VOLEIBOL CLUBE

Para comparecerem á séde do "Gráfico Voleibol Clube" no próximo domingo ás 6 horas, são convidados todos os sócios abaixo, para tratar de vários assuntos, inclusive a realização de futuros jôgos.

Maul, Pereira, Gercino, França, Gabriel, Diomedes, Digenaldo, Mário, Correia, Cabral, Agenor, Bal, Luiz Hugo, Zemerencio, Dias, Fernandes, Fagundes, Lauro, Eriberto, Reinaldo, Hervácio, Cavalcanti e Reraldo.

13 F. C. I.

A direção técnica do "13" escalou os seguintes times para o jôgo com o "Canto":

1.º quadro — Alcides, Zézé, Ulrico, Féliz, Rivaldo, Herriot, Bêinho, Dário, Fernando, Josvaldo e Orlando.

2.º — José, Fernando, Israel, Sousa, Vilar, Adiel, Severino, Leônidas, Dietrick, Ayrton e Valfredo.

ALUGEL FIXO DE CINCO CONTOS

RIO, 2 (A. M.) — Informa-se de S. Paulo que a Prefeitura Paulista suspendeu todos os impostos que pesavam sôbre os clubes esportivos.

Para os jogos do estádio do Pacaembú cobrar-se-á o alugel fixo de cinco contos.

Curso de Enfermagem de Emergência

O Diretor do Curso de Enfermagem de Emergencia solicita o comparecimento das doadôras abaixo mencionadas no Hospital de Pronto Socôrro, entre 8 e 12 horas de hoje a fim de ser resolvido assunto de interesse do Curso:

Ita Costa, Maria Celi M. Fonsêca, Maria Silvestre Oliveira, Franquilina Mousinho, Regina de Oliveira, Rita Pereira dos Anjos, Maria do Ceu Nóbrega, Maria da Penha Sousa, Maria do Livramento Pereira, Maria da Paz França, Joaquina Nóbrega Chaves, Maria Adilina Silva, Deralice Pinho, Olga Marinho, Eudacir Santos, Iraci Peixôto, Angelita Henriques, Teófila Braz Pereira, Argentina Mauricio de Paiva, Tude Soares Farias, Eunice Araújo Albuquerque, Mari Nunes Leite, Maria Lina Dias, Maria Augusta de Medeiros, Joana Costa Carneiro, Bernardina Ferreira, Maria de Lourdes Caldas, Maria dos Anjos Sousa, Eulalia Bezerra de Morais, Ana Ferreira Leite, Maria L. de Sousa Mélo, Adelma Batista Freire e Joana de Brito Rangel.

ESPIRITISMO

Realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, uma sessão publica de estudo do Evangelho, na qual será comentado o capitulo VIII do "Evangelho Segundo o Espiritismo".

ASSOCIAÇÕES

Centro Proletário Alberto de Brito — Realizar-se-á, no dia 5 de julho próximo, ás 19 horas, a solenidade de posse dos Conselhos Deliberativo e Administrativo dessa agremiação em sua séde á av. Carneiro da Cunha, 95, falando vários oradores.

Os empossados serão os srs. Euclides de Carvalho, João Evangelista da Silva, Manuel Barbosa de Araujo, Diogenes de Holanda de Caldas, Fernandes Antonio dos Santos, Odilon Nougutira Campos, Oscar Pereira de Sousa e Francisco Monteiro.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil de João Pessôa — Em ultima reunião dessa agremiação sindical, realizou-se a posse de sua nova diretoria, que está assim constituida: Presidente — Leonel do Vale Mélo; secretário — Severino Edson Pimentel; tesoureiro — José Duarte. *Conselho Fiscal* — João Batista da Silva, Antonio Luiz Ferreira e Firmino José dos Santos.

A 8.ª R. M. aceita reservistas para os destacamentos da fronteira

BELEM, 2 (A. M.) — O Q. G. da 8.ª Região Militar está aceitando reservistas para os destacamentos da fronteira. As instruções já foram publicadas.

RÁDIO

A banda de musica do 15.º R. I. executará, hoje, ás 18,30 horas, nos estudios da PRI-4, sob a regência do maestro Francisco Picado, o seguinte programa: Dobrado "Romulo" — F. Picado, Preludio da Opera "Fosca" — A. Carlos Gomes, Grande valsa "Melodia da Primavera" — J. Pereira, Fox-trot "The Door is Open Again" — Ben Irving Caeser, Valsa-canção "Tua vida é minha vida" — Tte. F. Picado, Vers de V. Marais, Canta José Epaminondas, e Canção do 15.º R. I. — Tte. F. Picado e cap. Valadares.

Repatriação de diplomatas e súditos nipônicos

RIO, 2 (A. M.) — O vespertino "Diário da Noite" noticiou que o embarque dos diplomatas e súditos nipônicos será realizado ás primeiras horas de amanhã a bordo do navio suéco "Gripsholm" especialmente fretado pelo govêrno norte-americano para êsse fim, o qual chegará aqui ainda hoje á noite.

Entre os diplomatas do eixo que deixarão o Brasil figuram o ex-embaixador nipônico junto ao govêrno brasileiro, o consul geral em S. Paulo e o antigo presidente da Associação Central Nipo-Brasileira, que a policia apurou ser um dos chefes da espionagem amarela no Brasil, recentemente libertado após uma estada na Ilha das Flôres.

Assassinado o capitalista Viriato de Jesús

ACUSADO DE "SCROC" INTERNACIONAL PELO CRIMINOSO

RIO, 2 (A. M.) — O negociante português Antonio Augusto Fernandes esta manhã á rua Conde Bonfim após discutir violentamente com o capitalista brasileiro Viriato de Jesús sacou do revólver alvejando-o com cinco tiros tendo uma bala atingido a cabeça falecendo a vitima na ambulancia da Assistencia. O criminoso foi preso em flagrante confessando que assim tinha procedido porque Viriato tinha recebido dele uma partida de diamantes para vender e até áquela data não tinha dado conta do dinheiro.

VIRIATO JESÚS ERA UM "SCROC"

RIO, 2 (A. N.) — O português Antonio Augusto Fernandes, que assassinou esta manhã Viriato Jesús, por motivos já divulgados, afirmou á Policia que Viriato era um "scroc" internacional, preso e processado em diversos paises. Acrescentou que Viriato, despois de praticar duas chantagens no Rio, ainda com 17 anos, fugiu para Portugal, onde praticou um crime de morte, sendo preso e condenado a 20 anos de prisão. Em 1923, fugiu da cadeia embarcando clandestinamente para os Estados Unidos, onde continuou a carreira sendo preso e cumprido a pena que lhe fôra imposta. Há cerca de 1 ano e meio voltou ao Rio, vindo então a conhecê-lo e desconhecendo o seu passado. Antonio Augusto, finalizando declarou que matou Viriato em legitima defêsa e que no momento da discussão Viriato lhe disséra que "um de nós tem de desaparecer do mundo".

A situação econômica do Brasil

LISBOA, 2 (U. P.) — A "Revista Financeira" editada pelo banqueiro português Cupertino Miranda, referindo-se ás circunstancias de o govêrno brasileiro estar amortizando, com regularidade, os titulos de sua divida pública, afirma: "São processos administrativos que honram um país, reconquistando-lhe seguramente a confiança dos capitais."

O CHILE CUMPRIRÁ AS OBRIGAÇÕES DE PAÍS AMERICANO

O jornal "La Hora" ressalta a amizade chileno-brasileira

SANTIAGO, 2 (U. P.) — O jornal "La Hora", em editorial intitulado "Amizade Chileno-Brasileira", disse que a Missão Militar Chilena "é uma prova da solidez da amizade chileno-brasileira e, ao mesmo tempo, uma demonstração de como os dois povos comungam dos mesmos ideiais de solidariedade americana frente aos graves problemas criados pela guerra européia e sua injusta extensão ao nosso hemisfério.

O Chile cumprirá todas as obrigações em sua qualidade de país americano e as estabelecidas pelas resoluções e acôrdos feitos nas conferencias pan-americanas. Qualquer outra interpretação de nossas relações diplomaticas carece de fundamento e pode ser qualificada como uma tentativa dolosa para criar uma situação confusa e nebulosa em tôrno de nossa posição internacional".

Patriótica mensagem do major Juraci Magalhães ao povo baiano

RIO, 2 (A. M.) — Por intermédio da *Agência Meridional* o major Juraci Magalhães enviou ao povo baiano a seguinte saudação: "Na passagem da gloriosa data da consolidação da Independência Nacional, envio ao grande povo baiano as minhas sinceras congratulações, certo de que todos nós estaremos, igualmente, prontos para lutar e morrer pelo soberbo legado dos nossos maiores, nesta hora em que os barbaros ameaçam a existência dos povos livres".

Restaurante destinado aos menores

RIO, 2 (A. N.) — A "Fundação Darcy Vargas" vai financiar a construção de um restaurante destinado aos menores trabalhadores com capacidade para 800 pessôas.

A C. DOS COMUNS REITEROU, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

190 quilômetros de deserto fôram assim colocados entre o Oitavo Exercito e seus inimigos.

CONSIDERAVEIS REFORÇOS

Não estou em situação de informar á Camara sobre os reforços que chegaram ou que estão a chegar, salvo que são muito consideraveis.

Depois do discurso pronunciado pelo sr. Hore Belisha, seria talvez, erroneo que eu vos dissesse que nos manteremos no Egito, porém chegarei até a dizer que não consideramos esteja a luta de maneira alguma decidida.

Depois de se referir á questão de alguns materiais britanicos, qualidade de *tanks* e artilharia anti-*tanks* e de descrever a historia dos *tanks*, Churchill acrescentou: "Sei que existe uma tendência para menosprezar o esfôrço de nossos bombardeiadores em seus ataques contra a Alemanha. Creio que isto é grave erro, porque a ofensiva dos bombardeiros contra a Alemanha constitue um dos meios mais eficazes que possuimos na prossecução da guerra contra esse país. A *Blitkrieg* alemã quando estava em pleno desenvolvimento muito nos desagradou.

Suportamo-la porém, e todo o mundo sabe a preocupação que tinham o Govêrno e as autoridades municipais naqueles dias, com as fábricas que se desmoronavam, o porto congestionado e de qualquer modo sentiamos que nos achavamos em ascendencia.

Alentavamos-nos a simpatia do mundo e tinhamos como lema várias expressões, entre as quais uma muito conhecida, "Londres sabe suportá-lo". Ninguem exclamará, por exemplo "Colonia sabe suportá-lo", mas todo o mundo disse "Bem me receram".

Ademais, sabe o inimigo que êstes ataques se tornarão mais e mais fortes, até desempenhar, na minha opinião, um papel perfeitamente definido, na tarefa de afrouxar a pressão exercida sobre o nosso aliado russo reduzindo-lhe a construção de submarinos e de outras armas.

Volvendo á questão principal ante a Camara declarou o **premier**: "Estou disposto a aceitar e, na realidade me corresponde fazê-lo, a responsabilidade constitucional por tudo o que ocorreu, conquanto considere que estou isento da responsabilidade pela não ingerencia na direção técnica dos exércitos em contácto com o inimigo. O general Auchinleck dirige, agora, a batalha que se está desenrolando com grande intensidade. O comunicado que foi expedido assinala que, ontem, fôram rechaçados os ataques inimigos, porém se trata de um combate de suma intensidade e gravidade. Asseguramos a Auchinleck que êle possue a nossa confiança e creio que esta confiança é justificada.

Rechaçou completamente a sugestão de que indusi a êrro a Camara com o relato otimista que formulei a 2 de junho a respeito desta campanha. Tudo o que disse era claro e havia todas as razões para nos sentirmos satisfeitos, mais do que satisfeitos, com o curso que a batalha havia tomado, até então, e que seguiriamos com toda atenção, o curso do seu desenvolvimento. Nada podia ser mais discreto. Si predigo êxito e falo em termos esperançosos, e resulta que continua a desgraça, as linguas maliciosas poderão censurar-me. Si, por outro lado, prevejo o fracasso e traço um quadro sombrio, com tonalidades obscuras, poderei salvaguardar-me de um perigo, porém só á custa do exército que está lutando".

1 HORA E 27 MINUTOS

LONDRES, 2 (U. P.) — O discurso do **premier** Churchill durou uma hora e vinte e sete minutos.

REITERADA A CONFIANÇA DA CAMARA DOS COMUNS AO "PREMIER" CHURCHILL

LONDRES, 2 (U. P.) — A Camara dos Comuns acaba de reiterar um voto de confiança ao **premier** Churchill, por 475 contra apenas 25 votos.

VITORIA CONVINCENEE

LONDRES, 2 (U. P.) — O **premier** Churchill conseguiu hoje, a maior vitória de toda a sua vida pública ao anular a oposição da Camara dos Comuns pela esmagadora maioria de 475 votos contra apenas 25, assumindo toda a responsabilidade pela queda de Tobruk e pela grave situação existente no Egito e Oriente Próximo, o premier Churchill eliminou grande parte dos seus opositores e conquistou um dos votos de confiança mais extraordinários e convincentes que recebera desde a sua ascenção ao poder. Tradua principalmente, uma expressão de confiança da maior significação ter sido concedido quando a Grã Bretanha está sofrendo os seus reveses mais sérios desde o colapso da França.

POSSIVEL MODIFICAÇAO NO ESTADO MAIOR

Ignora-se se o **premier** Churchill tomará medidas tendentes a alterar radicalmente o gabinete ou o Estado Maior. Segundo a sua própria declaração no sentido de que foram cometidos êrros pela direção da guerra, considera-se lógico que se realizem importantes modificações.

Ao ser conhecido o resultado da votação, todos os membros do Parlamento acolheram com aclamações, a vitória de Churchill e alguns se levantaram atirando os seus chapeus ao ar.

Quando o **premier** Churchill se levantou da bancada Ministerial, todos os legisladores fizeram o mesmo e aclamaram o chefe do govêrno que, sorrindo, passou lentamente por detraz da cadeira presidencial e lançou um olhar ao redor do recinto e fez, com os dedos o sinal da vitória que é o sinal V.

Rechaçada a vanguarda do "eixo", etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

e numerosos veiculos de transporte. As patrulhas imperiais surpreenderam a infantaria italiana cujos destacamentos avançam com metralhadoras, bem como veiculos motorizados. Foram aprisionados numerosos oficiais e soldados. Tanto os inimigos como as forças imperiais sofreram perdas muito sérias, sobretudo entre as divisões blindadas. Também houve baixas importantes entre os efetivos da 19.ª divisão alemã de infantaria.

CESSOU O AVANÇO

LONDRES, 2 (U. P.) — Informa-se de fonte autorizada que cessou o avanço das forças de Von Rommel para léste e, que segundo parece, estão sendo contidas pelo Oitavo Exercito Britanico sob o comando do general Auchinleck.

CONSIDERAVEIS REFORÇOS RECEBEU O GENERAL AUCHINLECK

LONDRES, 2 (U. P.) — O "premier" Churchill anunciou que chegaram ao Egito consideraveis reforços para as tropas do general Auchinleck.

EM TORNO DE EL-AMEIN

CAIRO, 2 (U. P.) — A batalha do Egito se concentra em tôrno de El-Amein, num ponto em que os ingleses afirmam que se acha ainda em seu poder. As forças mecanizadas britanicas resistem ao avanço inimigo, estendendo as suas linhas de defesa a fim de evitar um movimento de flanco das tropas de Von Rommel.

Os circulos autorizados dizem que o curso da luta se resume nesta frase: "Não há mais noticias".

DESALOJADOS

CAIRO, 2 (U. P.) — Um comunicado do comando britanico informa que um violento ataque de "tanks" inimigos conseguiu romper, momentaneamente, uma posição defendida pelos britanicos tendo sido os atacantes posteriormente desalojados.

DURANTE TODO O DIA

CAIRO, 2 (U. P.) — Um comunicado do Estado-Maior britanico informou ontem, quarta-feira, que se lutou durante todo o dia na posição de El-Amein, sendo rechaçados os ataques inimigos. "Os resultados não nos são desfavoraveis".

TERIAM ATRAVESSADO

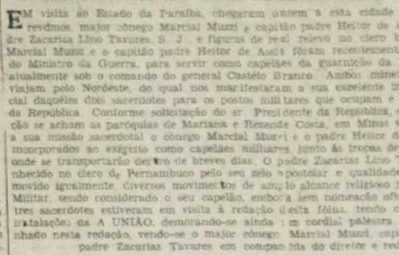
LONDRES, 2 (U. P.) — O radio de Berlim informou que as tropas germanicas e italianas conseguiram atravessar as linhas de defesa das posições britanicas em El-Amein.

TRANSPORTE PARA A AFRICA DO SUL

LONDRES, 2 (U. P.) — O radio de Berlim informa que, segundo noticias do Cairo, o ouro existente no Banco Nacional egipcio foi transportado para a Africa do Sul, por via aérea.

Detidos 20 agentes do "eixo", etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

dadãos estrangeiros, principalmente de nacionalidale alemã e italiana numa batida policial destinada a descobrir um grupo de sabotadores que teriam chegado aos Estados Unidos por via-submarina. Essa diligencia figura como a maior bisca policial já realizada em Pensilvania, onde foi descoberto um "complot" que visava a destruição de certo ponto da estrada de ferro da Pensilvania.

EM visita ao Estado da Paraíba, chegaram ontem a esta cidade procedentes do Recife, os revdmos. major cônego Marcial Muzzi e capitão padre Heitor de Assis, acompanhados do padre Zacarias Lino Tavares, S. J., e figuras de real relevo no clero brasileiro. O major cônego Marcial Muzzi e o capitão padre Heitor de Assis fôram recentemente designados, por portaria do Ministro da Guerra, para servir como capelães da guarnição da Ilha Fernando de Noronha, atualmente sob o comando do general Castélo Branco. Ambos mineiros, é a primeira vez que viajam pelo Nordéste, do qual nos manifestaram a sua excelente impressão. A designação oficial daquêles dois sacerdotes para os postos militares que ocupam é um fato inédito na historia da República. Conforme solicitação do sr. Presidente da República, o Arcebispo sob cuja jurisdição se acham as paróquias de Mariana e Rezende Costa, em Minas Gerais onde desempenhavam a sua missão sacerdotal o cônego Marcial Muzzi e o padre Heitor de Assis, permitiu que fossem incorporados ao exército como capelães militares junto ás tropas de Fernando de Noronha, para onde se transportarão dentro de breves dias. O padre Zacarias Lino Tavares S. J., bastante conhecido no clero de Pernambuco pelo seu zelo apostolar e qualidades de inteligência, tem promovido igualmente diversos movimentos de amplo alcance religioso junto ás fôrças da 7.ª Região Militar, sendo considerado o seu capelão, embora sem nomeação oficial. Ontem á noite, os ilustres sacerdotes estiveram em visita á redação desta fôlha, tendo oportunidade de percorrer as instalações da A UNIÃO, demorando-se ainda em cordial palestra. O flagrante acima foi apanhado nesta redação, vendo-se o major cônego Marcial Muzzi, capitão padre Heitor de Assis e padre Zacarias Tavares em companhia do diretor e redator dêste jornal.

A atualidade da guerra

Por Arthur DEGREVE

(Correspondente da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 2 — As esferas diplomáticas bem informadas consideram que o "eixo" já iniciou a tão esperada ofensiva com que confia vencer a guerra êste ano. Apoiando essa opinião, os mencionados circulos se baseiam nos seguintes fatores:

1.º — Intensa ofensiva germano-italiana, no Egito, com o fim primordial de fechar o Canal de Suez e dominar o Mediterraneo.

2.º — Maior atividades dos alemães e seus aliados na frente russa, o que indica o começo da ofensiva para a obtenção do petroleo do Caucaso.

3.º — Conferencias entre Hitler e comandante das tropas finlandesas, marechal Mannerkeim, nas quais possivelmente foi traçado o plano para cortar as linhas aliadas comunicação com a Russia, que passam por Murmansk e Arkangel.

4.º — Aumento da tensão entre Tóquio e Moscou.

Os observadores assinalam que as potencias do "eixo" se não conseguirem a vitoria, êste ano, se verão, no melhor dos casos ante a perspectiva de uma guerra lenta de desgaste, graças á capacidade de produção das Nações Unidas.

Na opinião das esferas diplomáticas, os acontecimentos do Próximo Oriente e do Mediterraneo demonstram que o "eixo" está decidido a fechar o Canal de Suez e avançar após, até o Golfo Persico para cortar todas as rotas de abastecimento que conduzem á Russia. Afirmam que, no caso de que as forças do "eixo" possam tomar Alexandria, a Armada Britanica se verá obrigada a abandonar o Mediterraneo e êste mar se converterá num caminho perfeitamente seguro para transportar os abastecimentos destinados ás topas teuto-italianas que operam no Oriente Próximo. Uma vitória nesta parte do mundo abriria ao "eixo" as portas do caminho da India onde os exércitos italo-germanicos poderiam unir-se aos japonêses e permitiria a remessa de materias primas para a Europa e de produtos manufaturados para o Japão.

Os japonêses sofreram 14 mil baixas, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

e no de Yunan setentrional, porém continuamente aumentam os efetivos inimigos na região de Kiang-Si.

EXITOS DOS "RAIDS" DA AVIAÇAO ALIADA

MELBOURNE, 2 (U. P.) — A aviação aliada manteve, novamente, intensa atividade, atacando varios objetivos militares nas ilhas do Timor, Celebes e Salomon, bem como nas bases niponicas de Lae e Salamaua, ocasionando danos materiais de vulto e destruindo além dos depositos varios aparelhos em terra.

Em Havana o sr. Indalecio Prieto

HAVANA, 2 (U. P.) — Do Mexico chegou aqui, em visita particular, o sr. Indalecio Prieto. O itinerante está hospedado na Embaixada mexicana.

FALECIMENTOS

Faleceu, ante-ontem, nesta capital, tendo sido sepultado no mesmo dia no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, o menino Ludenberg, filho do sr. Gersino Soares de Brito, comerciante nesta cidade e de sua esposa, sra. Olivia Soares de Brito.

Mais um navio de construção nacional para a Inglaterra

RIO, 2 (A. M.) — Presentes altas autoridades foi lançado ao mar nos estaleiros da Ilha do Viana o navio "Papaterra" irmão gemeo do "Pampano", encomendado ao Brasil pela Inglaterra. O navio, tal como os demais, terá o nome de peixe brasileiro e é de construção inteiramente nacional desde o eixo até os ultimos dos propulsores.

O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO vem fazendo intensa campanha nos meios escolares em favor da criação de clubes agricolas. Essa interessante instituição de ensino procura despertar na criança o interesse pelas coisas do campo, porque a criança que aprende a lavrar a terra, a plantar e a colher os seus frutos será, forçosamente, o homem altivo e leal de amanhã, amante da ordem e da familia e o soldado heróico, defensor de seu país. Já Alberto Torres dizia: O Brasil tem por destino ser um país agricola; toda a ação que tender a desviá-lo dêsse destino é um crime contra a sua natureza e contra os interesses humanos.

No flagrante acima, vêm-se alunos da escola da Ação Católica N. 1, de João Pessôa, em suas atividades diárias no Clube Agricola.

Nota da Embaixada da Espanha distribuida á imprensa

RIO, 2 (A. N.) — O chefe da embaixada espanhola aqui distribuiu á imprensa uma nota desmentindo as noticias, segundo as quais os navios espanhóis enviam mensagem pelo rádio orientando os submarinos do eixo e auxiliando a localização dos navios aliados.

A nota afirma que a noticia é falsa e maliciosa. Os navios espanhóis teem ordem expressa de não utilizar, de modo algum, as suas estações de rádio, exceto em caso de pedir socorro e nos casos de extrema necessidade. Termina a nota dizendo que "por outro lado, nenhum navio espanhol, até agora, atravessou a zona do bloqueio exceto um navio fundeado, atualmente, no porto dos Estados Unidos e que durante o seu trajecto não fez uso de rádio, nem para comunicar a sua posição".

Deportados dois alemães, no Chile

SANTIAGO (Chile), 2 (U. P.) — Em relação á noticia publicada pela imprensa esquerdista de que um espião chamado Peter Busmeyer ou Boelcher havia sido deportado, ante-ontem, a Divisão de Investigações informou que, recentemente, tinham chegado ao territorio da União dois alemães que, em virtude de não possuirem passaportes, foram deportados de acôrdo com a lei de imigração. As autoridades negaram-se a revelar os nomes dos deportados.

Continúa a resistência russa em Sebastopol

(Conclusão da 1.ª pag.)

afirmar que a terceira grande ofensiva germanica dessa frente cessou quasi tão repentinamente como se iniciou.

DAS MAIORES DA GUERRA

MOSCOU, 2 (U. P.) — Segundo as ultimas informações, a batalha de Kursk está se transformando numa das maiores da guerra, pois os alemães empregam centenas de "tanks". Os russos construiram defesas, em profundidade, que servem de obstaculos para os avanços alemães.

CONTIDOS EM GZHATSK

MOSCOU, 2 (U. P.) — Os exércitos russos, segundo os ultimos despachos da frente, contiveram as avançadas inimigas na zona de Gzhatsk, a oéste de Moscou, frustrando, portanto, a terceira tentativa das forças do "eixo" de iniciar a sua já anunciada ofensiva da primavera.

Quanto á situação de Sebastopol dizem as noticias que os defensores continuam lutando e conquistando exitos.

Por outro, na frente central se travam violentos combates com a participação de "tanks", aviões e milhares de soldados da infantaria, afirmando os russos que teem sido frustrados todos os assaltos alemães visando Moscou.

EXCEPCIONALMENTE SÉRIA

MOSCOU, 2 (U. P.) — As noticias publicadas pela imprensa local dizem que a situação de Sebastopol é excepcionalmente séria e que as forças inimigas introduziram cunhas em varios pontos da defesa. Contudo, assinala-se que, mesmo que os alemães, graças á superioridade numérica e sem levar em conta as perdas severissimas que sofrem, consigam abrir passagem até o centro da cidade, os russos poderão retirar-se para a peninsula e continuar lutando.

EM GRANDE ESCALA

MOSCOU, 2 (U. P.) — Informações da região sudoéste de Kharkov e da zona de Kursk dizem que os alemães reiniciaram as hostilidades em grande escala, empreendendo uma ofensiva em estreito setôr.

NUMEROSOS COMBOIOS "YANKEES" CHEGAM A MURMANSK

MOSCOU, 2 (U. P.) — O tenente da marinha Samuel B. Frankel, adido naval adjunto dos Estados Unidos em Murmansk, declarou aos correspondentes norte-americanos, destacados na Russia, que são muito numerosos os comboios procedentes dos Estados Unidos que conseguiram burlar o bloqueio alemão e chegar aos portos soviéticos do norte. A maior parte desses comboios chegou em principios de junho findo, depois de ter sido submetida, durante seis dias, a ataques continuos dos bombardeiros de mergulho e de submarinos, em consequencia dos quais se perderam apenas poucos navios.

A missão do espião nazista Koening

RIO, 2 (A. M.) — Um articulista, tratando do caso da penetração do espião nazista, Koening, na Sociedade de Homens de Letras, acentúa que o papel de Wilhelm Koening era auxiliar a propaganda de Goebbels quando eram tensas as relações entre o "eixo" e a America e quando a guerra submarina atingia aos Estados Unidos ameaçando toda a navegação dos paises americanos.

HOMENAGEADA EM JUIZ DE FORA

RIO, 2 (A. M.) — O gal. Pedro Cavalcanti, comandante da 4.ª Região Militar, sediada em Juiz de Fóra saudando num almoço a Missão Militar Chilena, afirmou entre outras cousas: "A nossa história como a do Chile é uma afirmação de que nada queremos ou aspiramos mais no mundo do que viver em ordem e paz. Paz todavia que tem que ser mantida como expressão mesma do direito de vivermos livres dentro das nossas casas, entregues aos nosso labores pelo progresso da terra e pela grandeza da civilização". Adiante afirmou: "As forças do "eixo" haverão de ser esmagadas porque é, sem duvida, que finalmente pagarão os culpados".

AS COMEMORAÇÕES AO "INDEPENDENCE DAY"

As expressivas solenidades de amanhã nesta capital e em outros pontos do país em homenagem aos EE. UU. — Formação da Fôrça Policial e concentração estudantil na Praça João Pessôa

OS Estados Unidos comemorarão amanhã, 4 de julho, a passagem de mais um aniversário de sua independencia política. Pelos profundos laços de cordialidade e cooperação que unem as duas nações irmãs, essa data será lembrada no Brasil com diversas solenidades de sentido panamericanista, entre as quais ressalta a realização de um comicio monstro no Rio de Janeiro.

NA PARAIBA

Para festejar o "Independence Day" nesta capital foi organizado um expressivo programa, em reunião presidida pelo sr. Secretário do Interior. As cerimonias do dia constarão do seguinte:

8 horas — Formação geral da Fôrça Policial, que desfilará pelas ruas da cidade.

16 horas — Concentração estudantil na praça João Pessôa, onde falarão vários oradores. Os estudantes partirão do Instituto de Educação, seguidos das bandas de musica do 15.º R. I. e da Fôrça Policial, devendo ser pronunciados, durante o percurso, diversos discursos. A concentração será encerrada com uma demonstração de canto orfeônico pelos alunos do Colégio Paraibano, executando-se o seguinte programa: I — Hino Nacional Brasileiro; II — Hino nacional americano; III — Canide tune (canção indigena); IV — Sertanejo do Brasil e V — Cantar para viver.

A Federação Paraibana de Estudantes participará da concentração, promovendo também uma sessão cívica no Colégio Paraibano, onde será pronunciada uma conferencia alusiva à data por conhecida figura dos nossos circulos intelectuais.

RECOMENDAÇÃO DO DIRETOR DO D. E.

O diretor do Departamento de Educação recomendou, igualmente, aos diretores de estabelecimentos de ensino e aos regentes de escolas isoladas que, ao se iniciarem as aulas de amanhã, sejam feitas por professores e alunos, em reunião conjunta de tôdas as classes, palestras alusivas à passagem da data da independencia americana.

"COMERCIAL CLUBE"

Associando-se às comemorações ao "Independence Day", o Comercial Clube desta capital efetuará amanhã a posse de sua nova diretoria, em sua séde social, às 20 horas. Em seguida, será realizado um baile em homenagem à data, durante o qual tocará a jazz-band da Força Policial. A UNIÃO foi distinguida com um convite.

No País

RIO, 2 (A. M.) — Reina vivo entusiasmo pelo comicio monstro a se realizar sábado com a participação de todos os universitários do Distrito Federal em protesto contra as agressões do "eixo".

EM SALVADOR

CIDADE DO SALVADOR, 2 (A. M.) — A banda de musica da Fôrça Policial do Estado realizará um concerto em Campo Grande, no proximo sábado, comemorando o "Independence Day".

12.000 JOVENS DESFILARÃO

RIO, 2 (A. M.) — Os vespertinos tecem elogiosos comentários à passeata anti nazista dos estudantes no dia 4, assinalando que 12.000 jovens desfilarão.

PELA UNIDADE DO BRASIL

RIO, 2 (A. M.) — Os membros do Bureau Anti-Nazista da Faculdade Nacional de Direito participarão da grande parada de sábado, empunhando cartazes com a legenda "Pela Unidade Nacional".

ADESÕES

RIO, 2 (A. M.) — A comissão central organizadora da parada monstra de sábado está recebendo cartas, telegramas e telefonemas de solidariedade dos gremios estudantis de numerosas regiões do interior.

REPERCUSSÃO EM BELEM

BELEM, 2 (A. M.) — Grande passeata estudantil vem despertando grande entusiasmo em todas as classes. "O Estado do Pará" publica um tópico elogiando a atitude do interventor Amaral Peixoto, presidindo um comicio anti-fascista dos estudantes fluminenses.

TODAS AS CLASSES

RIO, 2 (A. M.) — Grupos de ginasianos procuram os jornais para hipotecar o seu apoio à demonstração anti-eixista de sábado e ao mesmo tempo convidam todas as classes sociais, culturais, trabalhista e desportivas. Os estudantes secundários desfilarão envergando os respectivos uniformes. Todas as delegações, ginasiais e acadêmicas, estão trabalhando ativamente na confecção de cartazes e carros alegóricos.

AFIRMAÇÃO EMPOLGANTE

RIO, 2 (A. M.) — Toda a imprensa comenta com destaque a manifestação estudantil do próximo dia 4. Um jornal em artigo de fundo escreve: "O desfile monstro que os universitários e ginasianos vão realizar em sinal de desafronta ante as provocações criminosas do eixo à nossa soberania, constitue um apelo à conciencia nacional e uma afirmação empolgante do sentimento democrático".

HOMENAGEM

RIO, 2 (A. M.) — Vários estabelecimentos comerciais, entre os quais os inglêses, resolveram fechar as suas portas no dia 4 de julho como homenagem à solidariedade americana.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSÔA — Sexta-feira, 3 de julho de 1942

1.º SEMESTRE FINANCEIRO DO BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

Desenvolvimento do plano de elevação do capital social do Banco — O apoio do interventor Ruy Carneiro — Subscritos mais de 2 mil contos além do capital de mil e quinhentos contos já integralizados

O BANCO do Estado da Paraiba encerrou o primeiro semestre financeiro do corrente ano assinalando um movimento expressivo nas suas operações.

A' frente da presidencia dêsse importante estabelecimento de crédito, o sr. José Luiz de Assis vem desenvolvendo um programa de trabalho de grande significação, sendo de destacar os esforços que a atual diretoria está promovendo no sentido de elevar de 1.500 para 5.000 contos o seu capital social.

Para a realização dêsse plano, o Banco do Estado tem contado com o inteiro apôio do interventor Ruy Carneiro. Ao assumir s. excia. o Govêrno da Paraiba, aquele estabelecimento de crédito havia iniciado um movimento para a elevação do seu capital, existindo para êsse fim um depósito popular de vinte contos.

Concorrendo para o aumento do capital social do Banco do Estado da Paraiba, o sr. Interventor Federal, por decreto-lei n.º 145, de 11 de janeiro de 1941, antecipando o pagamento de ações subscreveu 649:662$700, correspondentes á transferencia do depósito a prazo fixo que existia naquele banco.

Não sómente aqui, em virtude da sua ação pessoal, mas também no Rio de Janeiro, o Chefe do Govêrno paraibano tem procurado atrair capitais para o nosso estabelecimento de crédito, sendo de destacar o depósito de 550:000$000, a prazo fixo, conseguido junto ao Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Industriarios o que representa um beneficio não só para o Banco como para a própria região, onde essa importancia tem emprego. A colaboração do Govêrno é representada ainda pela preferencia dada ao Banco do Estado da Paraiba para os depósitos do Tesouro, possibilitando, assim, aquele estabelecimento movimentar uma bôa massa de capital.

Graças a êsse apôio moral e material oferecido pelo interventor Ruy Carneiro, o Banco do Estado está realizando com êxito o seu objetivo, faltando para integralizar o seu capital social de cinco mil contos, como é do plano da atual diretoria, apenas 1.440:000$000.

No momento do presente balanço semestral a conta de elevação do capital apresenta-se com um saldo de 2.060:000$000, fóra o capital já integralizado de 1.500:000$000, o que equivale dizer que depois da investidura do interventor Ruy Carneiro, o Banco já conseguiu para mais de dois mil contos destinados á conta de capital, pois até aquela época, como acentuámos de inicio, existiam apenas vinte contos.

Por outro lado, como uma decorrencia dêsse apôio do Govêrno, o Banco do Estado conseguiu tambem a elevação dos seus depósitos populares para cerca de 6.000:000$000.

O conhecimento dêsses dados constitue inegavelmente um atestado lisongeiro das atividades do nosso importante estabelecimento de crédito. Expondo ao sr. Interventor Federal os resultados dêsse primeiro semestre financeiro, o sr. José Luiz de Assis dirigiu ao Chefe do Govêrno paraibano o telegrama abaixo, em que testemunha ao mesmo tempo o reconhe-

(Conclue na 8.ª pag.)

AS ATIVIDADES DO BANCO DO BRASIL EM 1941

O ÚLTIMO RELATÓRIO DO PRESIDENTE MARQUES DOS REIS

ACABA de ser divulgado em livro o relatorio do sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, apresentado á respectiva Assembléia Geral em 30 de abril do ano corrente. Constitue esse relatorio um documento da maior relevancia, no qual são expostos com rigorosa prontidão não apenas a situação do grande Instituto de credito durante o ano de 1941, como também os principais problemas relacionados com a economia e com as finanças do país.

Nesse particular, grande tem sido o impulso originado da visão esclarecida e do perfeito senso das realidades brasileiras demonstrados pelo presidente Marques dos Reis, e que se tem feito sentir numa amplitude decisiva, alargando e consolidando, de ano a ano, o prestigio do Banco do Brasil em todas as regiões do país.

O comércio exterior e o interno, a situação cambial e a monetaria, as finanças publicas — eis as têses principalmente examinadas nas suas afinências com o desenvolvimento e a expansão da nossa riqueza. No estudo da vida propriamente bancária, o sr. Marques dos Reis explana minudentemente todos os fatos ocorridos no ano findo, acentuando a orientação seguida, da qual foi resultado evidente uma situação de indiscutivel prosperidade para o Banco, levando a efeito, do mesmo passo, uma vigorosa politica de impulsionamento das nossas forças de vitalidade econômica. Colaborador financeiro primacial dos poderes públicos, do comércio, da agricultura, da indústria, o Banco do Brasil tem sido, através de todos os tempos, fatôr precioso na obra de propulsão de todo o nosso progresso, papel que tem desempenhado galhardamente e que é de justiça pôr em devido relêvo. As suas carteiras de Crédito Geral e Crédito Agricola e Industrial teem, desse ponto de vista, prestado incalculaveis serviços ao Brasil. Foi, aliás, na gestão do atual presidente do Banco que a lavoura viu realizar-se essa secular aspiração do financiamento ao trabalho rural. E as nossas principais atividades econômicas receberam sempre a ajuda e o amparo das referidas carteiras e delas tiveram o alento de que tanto careciam, prosseguindo sem desfalecimento essa renovadora prática de crédito adotada no Banco do Brasil por aquele eminente patricio.

No ano passado os emprestimos do Banco a esses empreendimentos alcançaram a cifra de 1.940.000:000$000, com uma percentagem de 42% sobre o total dos empréstimos feitos.

Para que se tenha uma idéia exata de quanto, sob esse aspecto, tem sido proficua a ação do nosso maior Instituto de crédito, basta ter em vista os algarismos relativos ao último quinquênio:

	Saldes médios, em milhares de contos de réis	Percentagens sobre o total dos Emprestimos do Banco
1937	694	24%
1938	758	23%
1939	1.028	27%
1940	1.436	35%
1941	1.940	42%

Vê-se, dessa forma, que são mais de 5 milhões de contos de réis destinados a incrementar, desenvolver e consolidar a riqueza nacional.

CENTRO DE SAÚDE DE JOÃO PESSÔA

Aprovado o projéto de sua construção pelo sr. Presidente da República — Inclusão da verba necessária no orçamento de 1943 — Um telegrama dirigido ao interventor Ruy Carneiro pelo diretor geral do Ministério da Educação

O INTERVENTOR Ruy Carneiro vinha pleiteando junto aos altos poderes centrais a construção nesta capital de um Centro de Saúde que, ao lado da Maternidade, cujas obras já se acham bastante adiantadas, integrasse a nossa cidade num plano de assistência hospitalar á altura das suas necessidades. Nas suas duas últimas viagens ao Rio, o Chefe do Govêrno empenhou-se vivamente pela consecução dêsse importante melhoramento, encontrando, como sempre, da parte do presidente Getúlio Vargas, a mais simpática acolhida. A construção do Centro de Saúde, cujo projeto foi confeccionado pelo Departamento de Obras do Ministério da Educação, onde se encontra, teria de ser iniciada ainda êste ano, custeada por uma verba especial, sofrendo, entretanto, um retardamento, em virtude das necessidades da defêsa do país que continúa exigindo a mobilização de vastos recursos.

Agora, o sr. Presidente da República autorizou a inclusão da verba respectiva no orçamento de 1943, aprovando o projéto de construção do Centro de Saúde. A Paraiba foi dêsse modo, contemplada com novo beneficio, de grande alcance social, pelo govêrno do presidente Getúlio Vargas, não faltando, além do mais, o desvelado interesse do Ministro Gustavo Capanema, a cujo dinamismo de trabalho se devem duradouras realizações em proveito do melhoramento do nivel sanitário em todo o país. Os trabalhos de construção do Centro de Saúde serão atacados, certamente, nos primeiros dias de 1943, pondo-se em prática definitivamente a execução de um projéto de inadiavel necessidade para todo o Estado, conseguido por empenho do interventor Ruy Carneiro.

A'quêle respeito, o sr. Interventor Federal recebeu do sr. Bittencourt de Sá, diretor geral do Ministério da Educação, o seguinte telegrama:

RIO, 2 — Comunico ao prezado amigo que o presidente da República aprovou o projéto de construção do Centro de Saúde de João Pessôa. Cumprindo instruções do Ministro, estamos providenciando a inclusão da verba respectiva no orçamento da despêsa de 1943. Saudações. — **Bittencourt de Sá**, diretor geral do Ministério da Educação e Saúde.

1.º CONGRESSO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

A atuação do sr. Alcides Carneiro e um telegrama do jornalista Hildebrando Falcão ao chefe do govêrno paraibano

CONGRATULANDO-SE com o sr. Interventor Federal pela brilhante atuação do sr. Alcides Carneiro, Curador de Massas Falidas do Distrito Federal e um dos membros da representação paraibana ao 1.º Congresso Nacional do Ministério Publico, realizado em São Paulo, o jornalista Hildebrando Falcão, funcionário federal naquele Estado, dirigiu o seguinte telegrama ao Chefe do Executivo paraibano:

SÃO PAULO, 1 — Felicito calorosamente a gloriosa Paraiba na pessôa do seu jovem e eminente Interventor pelo notavel discurso proferido pelo seu representante, dr. Alcides Carneiro, no Congresso do Ministério Publico, cuja atuação reafirmou as tradições de cultura e inteligencia da terra do imortal Epitacio e João Pessôa. Abraços. — *Hildebrando Falcão*.

Para o repatriamento dos diplomatas brasileiros e "yankees"

RIO, 2 (A. M.) — O transatlantico sueco "Gripsholm", especialmente fretado pelo Govêrno norte-americano para repatriar os japoneses, chegará á meia-noite, devendo prosseguir viagem ás primeiras horas da manhã. O "Gripsholm", de 24.000 toneladas, transportará provavelmente os diplomatas brasileiros e norte-americanos que serviam no Japão. A troca se realizará em Lourenço Marques. Calcula-se em 1.500 os japoneses que viajarão no "Gripsholm", o qual receberá aqui 402 pessôas.

Sôbre o problema do material de construção naval

RIO, 2 — (A. N.) — O Conselho de Comércio Exterior voltou a abordar o problema do material de construção naval. Falou o major Alencastre Guimarães, historiando detidamente o problema a partir das primeiras medidas do tempo do govêrno do sr. Wenceslau Braz e ressaltando a necessidade urgente de se atender ao assunto condicionando os estudos ás informações que os organismos atinentes á matéria possam sugerir para as construções navais.

O dia de ontem do sr. Interventor Federal

Acompanhado do seu assistente militar, cap. Manuel Ramalho, o interventor Ruy Carneiro visitou pela manhã de ontem vários serviços publicos. Inicialmente s. excia. esteve no Deposito das Obras Publicas, á rua Maciel Pinheiro, tendo estado, após, no local dos trabalhos da construção da estação da *Great Western*, no Varadouro.

Em seguida, o Chefe do Govêrno visitou as construções da Maternidade de João Pessôa e do Manicomio Judiciário da Paraiba, cujos serviços observou detidamente. Por fim, o sr. Interventor Federal se dirigiu á estrada sólo-cimentada de Cabedêlo, examinando os serviços complementares daquela importante via portuária.

VIAJOU AO RECIFE O SR. SAMUEL DUARTE

Com destino ao Recife viajou ante-ontem, de automovel, o sr. Samuel Duarte, Secretario do Interior e Segurança Pública.

O ilustre auxiliar do Govêrno deverá ainda hoje estar de regresso a esta cidade.

O sr. Lindolfo Collor reafirma a sua fé na democracia e repulsa ao totalitarismo

RIO, 2 (A. M.) — Em entrevista á revista "Diretrizes", o sr. Lindolfo Collor declarou: "Esta guerra póde ser a maior de todas da historia e tem que ser a última". Acrescentou: "Sou anti-totalitarista por excelencia. Prezo a liberdade humana acima de tudo. Por isso, só admito um regime em que a liberdade do homem esteja estruturada na lei".

A proposito da nova ordem, acentuou não haver nada mais velho no mundo que o despotismo, e afirmou: "Não sou contra o povo alemão. Sou contra o nazismo, contra o fascismo, contra o totalitarismo de qualquer especie. O regime que Hitler implantou na Alemanha é de horror, o que pude observar com os meus proprios olhos. Basta dizer que o "Fuehrer", com toda a sua onipotencia, aboliu a própria publicação dos orçamentos". Acentuou que qualquer que seja o resultado da guerra, o mundo está no limiar de uma idade homogenea. Não tenho dúvida da grande revolução social da qual somos atôres ou espectadores que fará restabelecer os direitos do homem. Num mundo novo sem a participação dos totalitarios, francos ou disfarçados, poderiamos viver uma éra fecunda de paz. Esta sociedade marcaria a existencia de uma grande internacional das democracias."

O falecimento do mons. Walfrêdo Leal

A propósito do falecimento do saudoso paraibano Mons. Walfredo Leal, o interventor Ruy Carneiro recebeu ontem do ilustre conterraneo ministro Cunha Pedrosa o seguinte telegrama:

RIO, 2 — Apresento minhas sentidas condolencias ao Govêrno. Monsenhor Walfredo Leal foi um dos grandes benemeritos da Paraiba, merecendo indelevel gratidão da coletividade conterranea. Associo-me a todas as homenagens que lhe forem prestadas. Saudações afetuosas — Cunha Pedrosa.

OS PESCADORES PARAIBANOS ESTÃO ALERTAS

FAZ pouco a imprensa do sul do país chamou a atenção das autoridades para a terrivel obra de infiltração que estava sendo feita por elementos nipônicos na zona litoranea e nas praias atlanticas de diversos Estados costeiros. Camuflados em pescadores ingenuos, muitos desses colonos amarelos, pertencentes a uma rêde organizada de espionagem, se faziam ao mar como intermediarios no contrabando de armas ou na transmissão de informações de caráter militar. Homens afeitos á traição das águas e ao jôgo do imprevisivel, os pescadores do Brasil já estão devidamente alertados contra a insidia e a felonia da quinta-coluna, cujo canto de sereia não póde mais iludir os brasileiros esclarecidos. O telegrama dirigido ao sr. Interventor Federal pelos pescadores da Paraiba, manifestando a sua indignação contra os agressores do eixo e o patriótico intuito de combatê-los onde venham a aparecer, fantasiados de qualquer côr, é um testemunho convincente de que compreenderam a gravidade de sua missão, como sentinelas avançadas do mar contra a audacia dos inimigos do país. Eles nasceram ouvindo a história de homens fortes que nunca se renderam: gente simples e laboriosa, que fez o Atlantico ao serviço de sua propria subsistência, saberá defender a sua conquista, os seus lares e as familias que os esperam nas grandes noites, contra qualquer tentativa de dominio ou de traição. Os pescadores paraibanos continuarão nos seus postos, fieis ao seu dever e confiantes no seu Govêrno, dispostos a manter a continuidade do trabalho e da vida que sempre tiveram, prontos para lutar ao serviço da pátria, com toda a sinceridade e espirito de renuncia que revelaram na sua mensagem dirigida ao Interventor Ruy Carneiro.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa Paraíba—Brasil — Sexta-feira, 3 de julho de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 1.º:

Petição:

De Paulo Alfeu de Miranda Henriques, agronomo inspetor agricola em Itabaiana, solicitando reconsideração de um despacho referente a um requerimento em que pede redução de sua responsabilidade para com o Estado da importancia de 30:600$000. — Despacho: Indeferido, de acôrdo com o parecer do sr. dr. Consultor Juridico.

PARECER a que se refere a petição de PAULO ALFEU DE MIRANDA HENRIQUES, agronomo Inspetor Agricola em Itabaiana, condenado a restituir ao Tesouro do Estado a importancia de 30:600$000, em virtude de documentação defeituosa exibida no processo de prestação de contas a que teve de responder em consequência de adiantamentos que lhe foram feitos em 1935, obteve, mediante pedido de reconsideração, fôsse reduzida essa responsabilidade para 15:017$300.

Agora, em novo pedido de reconsideração, insiste êle pela extinção total da obrigação, em face de uma certidão que lhe foi fornecida pela Secretaria da Fazenda.

Ouvido o Diretor do Tesouro, o seu parecer foi no sentido de que, preliminarmente, não se tomasse conhecimento do pedido, de vez que o Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado, aplicavel ao caso, veda em seu artigo 209, III, a renovação do pedido de reconsideração.

Estou de acôrdo com êsse parecer. O suplicante além de insistir por uma segunda reconsideração, não aduziu novos argumentos, o que lhe não é facultado fazer.

E a certidão que êle apresentou é absolutamente inane para o efeito de extinguir a responsabilidade que lhe foi atribuida. Opino, igualmente, pelo indeferimento da petição.

João Pessôa, 1.º de julho de 1942. **Pereira Diniz**, Consultor Juridico.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 2:

Petições:

N.º 6.646 — De Maffer Pinho Rabêlo e outros. — A' vista das informações e parecer, defiro o pedido.

N.º 6.652—De Pedro de Sampaio Xavier. — Defiro o pedido nos termos do parecer do Secretário da Fazenda.

N.º 5.649 — De Antonio Jacinto de Oliveira — Concedo o favor pleiteado nos termos do parecer.

N.º 6.523 — De Eduardo Ferreira Filho. — Deferido, nos termos do parecer.

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do processo n.º 1.066, do D. S. P., resolve aposentar, de acôrdo com o art. 187, item IV, combinado com o inciso I, do art. 183, do decreto-lei n.º 202, de 2? de outubro de 1941, Vespasiano de Alcantara Guerra no cargo de Guarda Fiscal, classe B, do Quadro Unico do Estado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

Os documentos anexados às propostas de admissão de extranumerário e exigidos pela legislação aplicavel ao assunto, não vêm sendo examinados convenientemente, pelos orgãos interessados, resultando, daí, frequentes enganos e omissões que, além de retardarem as admissões propostas, exigindo que essas sejam examinadas repetidas vezes, prejudicam, grandemente, os interesses dos serviços, e aumenta o volume de trabalho.

Esse fato levou o D. S. P. a dirigir aos senhores Secretários de Estado, em 26 de maio p. p., a seguinte circular: "DP 9 — Sr. Secretário: Este Departamento vem encontrando dificuldades em solucionar os processos atinentes á admissão de extranumerários para o Serviço Público, com a presteza reclamada pelos assuntos dessa natureza.

E' que os documentos exigidos por lei e anexados ás respectivas propostas, não estão sendo previamente examinados pelos orgãos interessados. Assim, verifica-se de inicio, omissões, carência de ordem e divergências, decorrendo daí, necessariamente, retardamento nas admissões formuladas, de vez que faltas dessa natureza obrigam o exame repetido, por parte dêste Departamento, dos documentos que instruem os respectivos processados, o que prejudica os interesses do serviço, gera atmosfera de duvida ás partes interessadas e aumenta, consideravelmente, o volume de trabalho.

Pelo exposto, solicito de V. S. providência no sentido de serem adotadas medidas imediatas, a fim de que a documentação justificativa da admissão de extranumerários seja convenientemente e cuidadosamente examinada, verificando-se se atende ás formalidades legais em vigor, geral e especifica, devendo ser passivel de punição o servidor que, por falta de cumprimento de seu dever, fôr responsavel pelas faltas verificadas, acima mencionadas, no processamento de admissão de extranumerários.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. S. os protestos de minha distinta consideração.

José Simeão Leal, diretor geral".

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 1.º

Portarias:

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público, no uso de suas atribuições e tendo em vista a portaria n.º 10, de 15 de junho de 1942, que regulamenta o Curso de Preparação destinado aos funcionários públicos civis do Estado, resolve designar Aloisio Moreira, escriturário, classe I, do Quadro Unico do Estado, para exercer a função de professor da cadeira de Inglês do referido Curso.

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público, no uso de suas atribuições e tendo em vista a portaria n.º 10, de 15 de junho de 1942, que regulamenta o Curso de Preparação destinado aos funcionários públicos civis do Estado, resolve designar Hipolito Ribeiro para exercer a função de Professor da cadeira de Contabilidade Pública do referido Curso.

O Diretor Geral do Departamento do Serviço Público, no uso de suas atribuições e tendo em vista a portaria n.º 10, de 15 de junho de 1942, que regulamenta o Curso de Preparação destinado aos funcionários públicos civis do Estado, resolve designar dr. Severino Guimarães para exercer a função de Professor da cadeira de Direito Administrativo do referido Curso.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 2:

Proc. 2.510/42 — Petição de Manuel Mariano da Silva, extranumerário-diarista com regalias de funcionário, da R. E. E. P., requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 2.593/42 — Interessado — João Monteiro de Medeiros. — Reconheça a firma do atestado médico e sele com uma estampilha de $800 e uma de $500 de saúde estaduais.

Proc. 2.582/42 — Interessado — Narciso Ribeiro de Mélo. — Junte novos atestados de capacidade e conduta, devidamente selados e com firmas reconhecidas.

Proc. 2.590/42 — Petição de Guilhermina Faustino da Silva Xavier, professora, padrão A", requerendo licença nos termos do art. 161, do Estatuto. — Indeferido e arquivado, visto a requerente ter se dirigido diretamente ao sr. Interventor Federal e não ter usado o formulário próprio para o processamento de licenças.

Proc. 2.479/42 — Petição de Helena Linita da Fonsêca, requerendo pagamento de vencimentos atrasados proporcionais ao tempo de serviço, etc. — A interessada deve apresentar na Secção de Comunicações dêste Departamento, prova das alegações constantes de seu requerimento e, juntar também, ao processo o áto que a pôs em disponibilidade, a fim de que o D. S. P. possa emitir parecer sôbre o assunto.

Proc. 2.443/42 — Petição de Manuel Felipe Santiago, professor, padrão A", requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

RETIFICAÇÃO

A UNIÃO de 18/5/42

Exposição de Motivos n.º DP/2X, de 5/5/1942 — Onde se lê: Severino Barbosa da Silva exercendo as funções de fiscal de 2.ª classe mediante salário mensal de 350$: Leia-se Severino Barbosa da Silva exercendo a função de fiscal de 1.ª classe mediante salário mensal de 400$000.

CURSO DE PREPARAÇÃO

O Diretor da Divisão do Pessoal resolveu aprovar os seguintes programas das disciplinas integrantes do Curso de Preparação:

INGLÊS

Preliminar:

Origem da lingua inglêsa; breve noticia sôbre sua formação e evolução até nossos dias, com auxilio de mapas e gráficos especiais. Principios de fonética.

Geral:

Lições gradativas de gramática inglêsa acompanhadas de exercicios de tradução e versão que constituem os exemplos das regras expostas em cada lição.

As lições de gramática obedecerão a uma ordem progressiva, atendendo á simplicidade e importancia do assunto e abrangendo toda a gramática elementar. Os exercicios exemplificarão essas regras, facilitando o seu pronto e seguro emprego e levando em conta a formação de um vocabulário moderno e util, que constituirá a base de um curso de especialização em que o aluno nada mais terá a fazer que adquirir o vocabulário técnico necessário á tradução de livros e boletins de assuntos especializados, de grande proveito para o funcionário público.

CONTABILIDADE PUBLICA

I — Contabilidade: Definição. Sua utilidade e finalidade.

II — Orçamento. Receita e Despêsa. Exercicio financeiro. Periodo adicional.

III — Renda ordinária. Renda extraordinária. Renda com aplicação especial. Estagios.

IV — Rendas Tributárias. Rendas Patrimoniais. Rendas Industriais. Diversas rendas.

V — Créditos orçamentários. Créditos adicionais. Créditos suplementares, extraordinários e especiais.

VI — Despêsa: Estagios. Pagamentos. Anulações. Adiantamentos. Classificação.

VII — Despêsa empenhada. Empenhos por repartições, por sub-consignações e globais.

VIII — Divida Pública: Consolidada e flutuante, interna e externa.

IX — Bens patrimoniais. Bens móveis e bens imóveis. Alienação de bens patrimoniais.

X — Atos e fatos administrativos. Métodos de escrituração. Partidas simples e partidas dobradas.

XI — Receita extra-orçamentária. Despêsa extra-orçamentária. Consignações. Depósitos de Diversas Origens. Receita ou Renda a Classificar. Movimento de Fundos. Agentes Pagadores.

XII — Residuos ativos e passivos. Diversos Responsaveis. Depósitos e cauções. Cauções e fianças. Cauções em dinheiro e titulos.

XIII — Sêlos. Sêlos a maior. Baixa. Recebimento, suprimento e devolução.

XIV — Inventários e balanços. Balanço do ativo e passivo. Balanço de Receita e Despêsa. Balancetes. Balanços mensais e definitivos.

XV — Encerramento do exercicio. Centralização. Divida Ativa. Apuração de resultados. Restos a Pagar. Transferência.

MATEMATICA

I — Aritmética.

II — Iniciação algebrica.

III — Iniciação geométrica.

Aritmética:

1.º PONTO — Matemática: definição e divisão. Orientação moderna do ensino de matemática.

2.º PONTO — Noção de grandeza e número. Quantidade. Grandezas escolares e vetoriais. Unidade-grandeza e unidade número.

3.º PONTO — Numeração espontanea e sistemática. Numeração falada e escrita. Base de um sistema de numeração. Mudança de base: método direto e indireto.

4.º PONTO — As seis operações básicas sôbre inteiros: Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação. Problemas.

5.º PONTO — Igualdade e identidade. Média.

6.º PONTO — Noção de multiplo e divisor. Critérios de divisibilidade.

7.º PONTO — Decomposição em fatores primos. Máximo comum divisor e menor multiplo comum.

8.º PONTO — Frações ordinárias. Propriedades. Operações sôbre números fracionários.

9.º PONTO — Frações decimais. Dizimas periódicas. Caracteres de conversibilidade.

10.º PONTO — Sistema métrico decimal. Medidas, simbolos e convenções. Outros sistemas. Prática de conversão de medidas. Sistema inglês de pesos e medidas.

11.º PONTO — Razões. Equidiferenças e proporções.

12.º PONTO — Percentagens. Regra de tantos por mil.

13.º PONTO — Juros simples: fórmulas e método dos divisores fixos.

14.º PONTO — Descontos simples: fórmulas.

15.º PONTO — Divisão proporcional e suas aplicações: regra de sociedade, mistura e liga.

16.º PONTO — Cambio direto e indireto.

17.º PONTO — Progressões aritmetica e geometrica.

18.º PONTO — Prática de logaritimos. Manejo de táboa.

Iniciação algebrica:

1.º PONTO — Definição da algebra. Uso das letras. Simbolos e convenções.

2.º PONTO — Números relativos ou qualificados: representação gráfica dos números algébricos.

3.º PONTO — Expressões algébricas: monômios e polinômios. Termo algébrico: Elementos de um Termo algébrico.

4.º PONTO — Redução de termos semelhantes. Regra dos sinais.

5.º PONTO — Operações algébricas. Adição e subtração: algoritimos.

6.º PONTO — Multiplicação algébrica. Algoritimo. Regra dos sinais de Diofante.

7.º PONTO — Divisão algébrica. Teorema de d'Alembert. Divisão de um polinômio inteiro em X por X-A ou BX-A.

8.º PONTO — Potências e raizes dos monômios e polinômios.

9.º PONTO — Noção de função. Variavel dependente e independente. Funções algébricas e trancendentes.

10.º PONTO — Representação gráfica de uma função linear.

11.º PONTO — Função de 1.º grau: Resolução de casos simples. Problemas práticos.

Iniciação geométrica:

1.º PONTO — Geometria: definição. Os quatro conceitos fundamentais da geometria.

2.º PONTO — Principais formas geométricas. Reta, semi-reta e segmento de reta. Reta orientada ou eixo. Relação de Charles.

3.º PONTO — Figuras geométricas. Traçado de paralelas e perpendiculares. Divisão de um segmento em N partes iguais.

4.º PONTO — Angulo e rotação. Angulo de meia-volta. Medida dos angulos. Uso do transferidor.

5.º PONTO — Divisão de uma circunferência em N partes iguais.

6.º PONTO — Gráficos. Escala aritmética e logaritimica.

7.º PONTO — Poligonos, definição e classificação. Noção do perimetro e area. Area do triangulo, do quadrado, do paralelogramo e do trapézio.

8.º PONTO — Volume dos principais sólidos geométricos. Casos práticos. Problemas.

ESTATISTICA

1.ª parte:

1.º PONTO — Etimologia, definição, divisão e utilidade da Estatistica. Breve noticia histórica. Valor do método estatistico.

2.º PONTO — Relação da Estatistica com as ciências sociais, econômicas e biológicas. Métodos empregados.

3.º PONTO — A Estatistica oficial no Brasil. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, sua organização e finalidade. Os seis aspectos básicos do esquema fundamental do I. B. G. E. para a ordenação lógica dos assuntos da estatistica brasileira.

4.º PONTO — O papel dos números na Estatistica. Números absolutos e relativos.

5.º PONTO — O trabalho estatistico e as suas diferentes fases: coléta, critica, elaboração e exposição dos dados. Interpretação dos resultados.

6.º PONTO — Da coleta direta e indireta. Organização e questionários e sua distribuição. Levantamentos contínuos, periódicos e ocasionais. Censos.

7.º PONTO — A apuração e exposição dos dados estatisticos. Apuração manual e mecanica. Normas para organização das tabelas estatisticas.

8.º PONTO — Tabelas primitivas, derivadas e mistas. Tabelas de simples e dupla entrada. Os vários processos de apresentação dos dados.

9.º PONTO — Arredondamento de números. Os sinais e seu emprego nos casos especiais. Escrita dos números.

2.ª parte:

10.º PONTO — Séries estatisticas. Rol. Séries evolutivas ou históricas; séries homogradas ou especificativas; séries geográficas ou territoriais; séries heterogradas.

11.º PONTO — Estudo da distribuições de frequência por valores e por classes de valores. Amplitude. Ponto médio. Frequências simples e acumuladas. Frequência relativa.

12.º PONTO — Os vários tipos de representação gráfica. Diagramas de curva, de colunas ou barras e de setores. Estereogramas e cartogramas. Gráficos pictoricos.

13.º PONTO — Histogramas e poligono de frequência. Curvas de frequência.

14.º PONTO — As médias na Estatistica. Médias aritmética, geometrica e harmônica e suas aplicações.

15.º PONTO — Da mediana e seu emprego. Quartis, decis e percentis.

16.º PONTO — Moda ou norma. Calculo da moda bruta. Fórmulas de King, Czuber e Pearson.

17.º PONTO — Números indices. Indices aritmético, geométrico, harmônico e agregativo.

18.º PONTO — Medidas de assimetria e dispersão. Afastamento médio. Desvio padrão. Coeficiente de variação e indice de variabilidade.

19.º PONTO — Estudo das marchas. Flutuações. Ciclos. Variações episódicas e estacionais.

20.º PONTO — Ajustamento de um fenômeno ritmico. Tendência secular e sua eliminação. Método dos minimos quadrados.

21.º PONTO — Associação: universo estatistico e atributos.

22.º PONTO — Noção de probabilidade. Lei dos grandes números. Curva normal de Gauss.

23.º PONTO — Correlação ou co-variação. Correlação direta e inversa. Equações de regressão.

Apêndice (Parte especial):

24.º PONTO — Noções de demografia. Demografia estatica e dinamica. Biodemografia ou estatistica vital.

25.º PONTO — Demografia estatica. Arrolamento absoluto, relativo e especifico. Densidade demográfica. Classificação da população por cor, sexo, estado civil, profissão, grão de instrução, etc.

26.º PONTO — Demografia dinamica. Aspecto intrinseco. Nascimentos, casamentos e óbitos. Os Nati-mortos. Conceito estatistico e lei do registro civil. Definição do registro civil. Coeficientes de natalidade, nupcialidade e mortalidade.

27.º PONTO — Aspecto extrinseco: imigração e emigração. Crescimento artificial. Migrações internas.

28.º PONTO — Calculo da população; métodos usuais. Fórmulas de Block e Wappaus. Metodo geométrico. Lei de Malthus. Taxas de crescimento intercensal.

29.º PONTO — Aspecto biométrico e biométrico. Mortalidade e sobrevivência. Vida média e vida provavel.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

Em telegrama ao sr. Interventor Federal, o sr. Hercilio Rodrigues, prefeito de Santa Luzia comunicou haver recolhido á estação fiscal local a importancia de 1:249$500, referente ás quotas de instrução pública, departamento das municipalidades e estatistica.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 1.º:

Petição:

De Nasira de Lira Vieira, professora, padrão A", do Quadro Único do Estado, lotada na escola primária, noturna, feminina, da cidade de Umbuzeiro, requerendo exoneração. — Despacho: A interessada deve se dirigir diretamente ao senhor Interventor Federal.

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve determinar que a escola primária urbana masculina dos "Cavalheiros" passe a funcionar na séde da escola da Avenida Rogers, desta capital, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação, de acôrdo com o que se dispõe no art. 221, inciso III, do decreto n.º 873, de 21 de dezembro de 1917, resolve designar João Bento Machado para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino em Mandacarú, município desta capital.

O Diretor do Departamento de Educação, de acôrdo com o que se dispõe no art. 1.º do decreto 1.912, de 4 de abril de 1941, resolve designar Aquinalo Gabriel da Silva, professor, classe B, do Quadro Unico do Estado, lotado na escola primária, masculina da séde do município de Cuité, para exercer as funções de Inspetor Auxiliar daquele município.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve dispensar Maria de Jesus Cavalcanti, professora, classe B, do Quadro Unico do Estado, lotada na escola primária feminina da séde do município de Cuité, do cargo de inspetor auxiliar do ensino do referido município.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2:

Portaria:

O Diretor do Departamento Estadual de Estatistica, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, resolve remover, por conveniência do serviço, o extranumerário-diarista Paulino de Oliveira, ocupante do cargo de Agente de Estatistica no município de Araçagi Navarro, para idênticas funções no de Jatobá.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 2:

Veiculos multados por contravenção ao C. N. T. — Estacionar em local não permitido — 168 e 218-PB; excesso de velocidade — 693 e 15-70-PB.; parar nas curvas — 380 e 15-70-PB.; passar entre o meio-fio e bonde parado, em ponto regulamentar de embarque ou desembarque de passageiros — 10-42-PB.; não observar as indicações dos sinais de advertência de qualquer natureza — 425-PB.

Recolhimento de rendas — Foi recolhida ao Tesouro do Estado, pelo encarregado da 1.ª S/Transito, a quantia de 127$000, arrecadada no dia 1.º do corrente.

Requerimentos despachados — De Antonio Eugenio de Souza, residente nesta capital. — Como pede.

De Oscar Albuquerque de Souza, residente nesta capital. — Igual despacho.

De Monteiro, Brito & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital. — Igual despacho.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2:

Petições:

N.º 5.277 — De Cecilia Pegado Palitó. — Deferido, á vista do laudo de arbitramento.

N.º 6.923 — De Eduardo Ferreira Filho. — Tendo o requerente montado uma descorticadora de caroá, póde merecer os favores do art. 2, do dec. 229, dêste ano, isto é, isenção por 5 anos do imposto de industrias e profissões, contados da data do contrato a ser lavrado na Procuradoria da Fazenda. A' consideração do sr. Interventor Federal.

N.º 5.649 — De Antonio Jacinto de Oliveira. — Igual despacho.

N.º 6.658 — De Pedro de Sampaio Xavier. — Igual despacho.

N.º 8.646 — De Maffer Pinho Rabêlo e outros. — O requerimento em questão deveria ter sido feito ao sr. Presidente do Montepio. O dec. 276, de 9-6-42, embora ainda não em execução permite seja dilatado o prazo de pagamentos das construções efetuadas até 12 mêses e o Montepio já concedeu êste favor aos contribuintes que adquiriram as casas da vila 10 de Novembro. Assim, poderá ser atendida a pretenção dos requerentes, uma vez que o MEP já se pronunciou favoravelmente. A' consideração do sr. Interventor Federal.

Auto de infração.

N.º 8.868 — Auto de infração da Mêsa de Rendas de Mamanguape contra Antonio José Duarte. — Nego provimento ao recurso, para manter a decisão da Inspeoria de Vendas e Consignações.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 1:

Autos de infrações:

Contra Antonio José Duarte, de Mamanguape. — Julgado improcedente, com recurso ex-officio para o sr. Secretário da Fazenda.

Contra Severino Cordeiro da Silva, de Picuí. — Convertido em diligência para esclarecimentos.

Ao Agente Fiscal da Região, em Campina Grande.

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 2:

Petições:

De Roberto Gonçalves, de João Pessôa. — Deferido, nos termos do art. 126, § único do Código Fiscal e de acôrdo com a informação.

De José Lopes Filho, de Carnaubal. — Reduza-se a arbitragem para 480$000, por quinzena, a partir da 1.ª dêste mês e até deliberação ulterior.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXERCICIO DE 1942

Demonstração da renda arrecadada pela Recebedoria de Rendas da Capital, durante o mês de junho de 1942.

Imposto sôbre vendas e consignações	200:221$600
Imposto de indústria e profissão variavel	88:133$700
Exportação	68:951$200
Imposto de indùstria e profissão fixa	32:127$800
Imposto do sêlo	22:205$900
Imposto de transmissão inter-vivos	18:484$000
Imposto de transmissão causa-mortis	14:418$300
Classificação de produtos agro-pecuários	8:053$400
Taxa de estatistica	5:078$700
Taxa para fins hospitalares	2:722$000
Cobrança da divida ativa	1:153$800
Imposto sôbre transações e inversão de capital	506$200
Multas	495$500
Imposto territorial	270$000
Formulas impressas	47$600
Total	462:869$703

Recebedoria de Rendas da Capital, 30 de junho de 1942.

Ernesto Silveira, diretor interino.

Cromacio Cavalcanti, contabilista classe "M".

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 30 DE JUNHO

RECEITA:

Saldo anterior		94:012$300
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 27	13:600$000	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda dos dias 23 a 27	22:254$900	
Dir. do Fomento da Produção — Renda do dia 27	735$300	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 25	1:849$200	
Imprensa Oficial — Renda do dia 27	450$300	
Rec. de Rendas de C. Grande — P/c. da arr. de junho	450:000$000	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 25	4:665$200	
Joaquim Frasão da Silva — Caução de luz	12$000	
Fernando Pessôa — Idem	30$000	
Luiz Lopes — Idem	12$000	
Tte. Luiz Correia Lima — Idem	20$000	
Cap. Manuel Camara Moreira — Restituição	26$000	
José Felix da Cunha — Saldo renda patrimonial	100$800	
Carmelo Rufo — Descontos 10%	3:545$500	
O mesmo — Idem	1:000$000	
Souza Campos — Descontos	5$600	
Pedro Paulo da Silva Pessôa — Saldo de adiantamento	524$900	
Manuel Oscar de Souza Lelis — Caução de luz	12$000	
José Mousinho — Fóros de terrenos	7$900	
Marina Ataide — Caução de luz	20$000	498:871$400
Total — Réis		592:883$700

DESPESA:

4062 — Souza Campos — Conta	1:323$500	
4138 — Dir. Fomento da Produção — (A. A. Almeida) — Fôlha	385$000	
4157 — Rep. dos Serviços Eletricos — (A. A. Almeida) — Idem	10:357$500	
4156 — Dep. Administrativo — Idem	7:300$000	
4151 — Carmelo Rufo — Pagamento	35:455$000	
4150 — O mesmo — Idem	10:000$000	
4128 — Pedro Paulo da Silva Pessôa — (Rep. de Saneamento) — Adiantamento	1:000$000	
4137 — Antonio Dias Néto — Despêsas realizadas	83$000	
4152 — Manuel Teles de Menezes — Ajuda de custo	146$000	
4144 — João da Cunha Lima — Idem	68$500	
4102 — Maria Pinagé — Rest. de caução	30$000	66:149$400
Banco do Brasil — Conta movimento — Depósito n/data		450:000$000
Saldo balanceado		76:734$300
Total — Réis		592:883$700

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 30 de junho de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.

Aluizio Morais, escriturário classe "I".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 2:

Sob a presidência do sr. Severino Lucena, secretariado pelo sr. Durwal Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os srs. Osias Gomes, João de Vasconcelos e José Gomes.

Havendo numero legal, o sr. Presidente determina a leitura da áta da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

Parecer ás cópias regimentais: N.º 190, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura Municipal de Sapé, desapropriando, por utilidade pública, o prédio n.º 5, da rua Solon de Lucena, daquela cidade — Relator, sr. João de Vasconcelos.

Passa-se á "Ordem do Dia". Fôram aprovados os pareceres n.os 187, 188 e 189, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Pilar, abrindo o crédito especial de 3:319$200, para pagar ao Estado as quotas devidas no exercício de 1941 — Relator, sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Antenor Navarro, restabelecendo o nome do padre Cirilo de Sá, dado a um logradouro público daquela cidade — Relator sr. João de Vasconcelos; da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, um crédito especial de 1.000:000$000, destinado ás Obras de Camaratuba — Relator sr. José Gomes.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 2

Petições:

De João Batista Toni pedindo para empregar "cocão" e "Camassari" nas construções do Montepio. — Despacho: Atendido, em face da informação.

De Arnaud de Figueirêdo Nóbrega, pedindo para alugar o prédio que está amortizando em prestações. — Despacho: A' Secção de Beneficio e Aplicação de Fundos para informar.

De Noemia Ribeiro de Andrade, optando pelo antigo sistema de contribuições — Despacho: Atendido. Faça-se a anotação na ficha.

De Julio Lins Pessôa, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Cleo Nunes Brainer, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Julimar Pinho, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Ana Candida Viana, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Ana Leal da Silva, no mesmo sentido. — Despacho: Faça prova do que alega.

De Salvador Inocêncio Lima da Silveira, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Cleonice Correia, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De João Pires de Freitas, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Galdino de Almeida Montenegro, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Daura Rangel Torres, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Joaquim da Silva Santiago, procurador de Belarmina da Silva Santiago. — Despacho: Deferido.

COMISSÃO CENTRAL DE ABASTECIMENTO

A reunião de ontem

Realizou-se, ontem, presidida pelo cap. José de Souza Pinto, a primeira reunião da Comissão Central de Abastecimento no mês de julho.

Após a leitura da áta, procedeu-se a retificação do tabelamento do corrente mês, sendo modificados os preços do açucar e do azeite nacional Sol Levante, aumentado para .... 160$000 a caixa com 36 latas e 5$000 a lata no varejo.

Esse produto importado, aliás, vinha mantendo preços superiores nos estados vizinhos e sua alta é condicionada ao encarecimento do material empregado na sua embalagem, motivo pelo qual a Comissão teve que acceder a solicitação das firmas atacadistas desta cidade, já na contingência de não poder importá-lo sob pena de prejuizos. Caso quasi idêntico deu-se na fixação do preço do açucar triturado que na tabéla publicada para êste mês acusava 1$300 em vez de 1$400, para a venda a retalho, o que traria embaraços ao revendedor assim como prejuizo na venda por saco.

Para maior facilitar o público na compra de açucar a Comissão faz ciente que são considerados como produtos de 1.ª o açucar Diamante, Radioso, Estrêla e Bonfim; são de 2.ª classe o Sublime, Tipo Rio, Pernambuco e Paulista.

CORREIOS E TELEGRAFOS

Na 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba do Norte, solicita-se, com urgência, o comparecimento dos herdeiros da falecida ajudante dos correios de Soledade, nêste Estado, d. Jacy Gomes de Araújo, a fim de regularizarem a sua situação perante os cofres desta Regional.

SERVIÇO DE BIBLITECA PÚBLICA

Movimento do mês de junho

No decorrer do mês de junho último, a Bibliotéca Pública do Estado funcionou 23 dias uteis, nos seus três expedientes regulamentares, registando-se nêsse periodo a frequência de 2.538 leitores de ambos os sexos, inclusive crianças.

O salão de livros foi frequentado por 966 pessôas, tendo sido requisitadas 1.246 obras de autores nacionais e estrangeiros.

No salão de revistas e jornais verificou-se o comparecimento de 1.572 leitores, notando-se sempre maior número nos expedientes da noite.

Os autores mais preferidos fôram: Alexandre Dumas, Edgar Wallace, Monteiro Lobato, H. G. Wells, José Lins do Rêgo, Eça de Queiroz e José de Alencar.

O "Tesouro da Juventude" teve, também, nêsse mês, numerosas requisições.

COLUNA TRABALHISTA

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIARIOS DE JOÃO PESSÔA

Conselho n.º 11 — A lei do silencio proibe o uso de buzina depois das 22 horas e até 6 horas. E' infração grave. Deveis, por isso, redobrar a vossa atenção, ao passar pelos cruzamentos e embocaduras de ruas, reduzindo a velocidade do vosso veiculo.

Conselho n.º 12 — Os carros com passageiros, bem como os maiores sôbre os menores, têm preferência de transito e, assim, nunca deveis forçar a passagem em tais condições, se o vosso veiculo estiver vazio ou fôr menor do que o outro.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Serviços clinicos dentários prestados aos socios do "Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessôa", durante o mês de junho de 1942, sob a direção do dr. Durval Rolim.

Extrações com anestesia 22; obturações de porcelana e platina (amalgama) 42; obturações de canais radiculares 2; extirpações de nervos 2; limpesas de tartaros 6; cauterizações diversas 24; abertura de abcessos 4; tratamentos 42.

O médico dr. Osorio Abath atendeu durante o mês 22 associados.

Ambulatorio do Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessôa.

Movimento do mês de junho: Curativos 49; injeções 51.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Processos em pauta para julgamento no corrente mês:

Dia 3 — 14 horas:

Reclamantes: Francisco da Costa e outros.

Reclamada: Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A.

Dia 6 — 14 horas:

Reclamantes: José Coêlho de Bulhões e outros.

Reclamada: Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A.

Dia 8 — 14 horas:

Reclamantes: Otávio Francisco Rozendo e outros.

Reclamada: Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A.

Dia 9 — 14 horas:

Reclamantes: Manuel Justino da Silva e outros.

Reclamada: Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A.

Dia 13 — 14 horas:

Reclamantes: Vicente de Souza e outros.

Reclamada: Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A.

Dia 15 — 14 horas:

Reclamante: Fernando Pedro do Nascimento.

Reclamada: Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A.

Dia 17 — 14 horas.

Reclamante: José Matias de Oliveira.

Reclamado: F. Navarro.

Dia 20 — 14 horas:

Reclamante: José Pelinto da Silva.

Reclamado: Manuel Pires Bezerra.

Dia 22 — 14 horas:

Reclamante: João Pereira da Silva.

Reclamados: Cesar Mélo Cunha & Cia. Limitada.

Dia 24 — 14 horas:

Reclamante: Manuel Cavalcanti de Sena.

Reclamado: Ovidio Mendonça.

Dia 28 — 14 horas:

Reclamante: José Mendes da Silva.

Reclamada: Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A.

Dia 30 — 14 horas:

Reclamante: Batuel Fialho Viana.

Reclamada: S/A. I. R. F. Matarazzo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 2:

Petições:

N.º 3.540, de Dulcinéa Cabral; n.º 3.565, de Francisco Arcanjo Morará; n.º 3.571, de Lourival Loureiro Jatobá; n.º 3.531, de Custodio Pereira de Mélo; n.º 3.511, de Elisio Pais Barrêto; n.º 3.580, de Enéas Lidiano de Albuquerque; n.º 3.495, de Gilberto Stucker; n.º 3.526, de Manuel Luiz de França — Deferido.

N.º 5.191, de Francisco Guedes Pereira — Deferido quanto ao corrente exercicio, de acôrdo com o parecer do S. T. sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N.º 3.507, de José Isidro Gomes; n.º 3.528, de Antonio Mendes Ribeiro; n.º 3.532, de Ester Galvão Serrano; n.º 3.521, de Anibal de Gouveia Moura; n.º 3.522, de Carmelo Rufo; n.º 3.568, de Manuel José de Macêdo — Sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos. Deferido.

N.º 3.530, de João Leôncio Magalhães — Deferido, observando o local que lhe fôr determinado.

N.º 3.252, de Manuel Herculano Filho — Deferido. Faça-se a revisão da coleta.

N.º 3.603, de Severino de Albuquerque Lucena — Deferido, sem prejuizo de futuro acerto de contas.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

40.ª — Sessão ordinária, em 2 de julho de 1942.

Presidência do exmo. desembargador Flodoardo da Silveira.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada, a áta da sessão anterior;

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Petição de "habeas-corpus" 76, de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Impetrante e paciente Antonio Soares de Lima.

Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Recurso criminal n.º 24, de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Bezerril. Recorrente o 1.º promotor público; recorrido [illegible] menor L. P. F.

[illegible] provimento, contra o vo[illegible] exmo. desembargador B[illegible]racuhy.

Apelação criminal n.º 391, de Sapé. Relator desembargador Braz Baracuhy. Apelante o adjunto de promotor público; apelado Severino Rocha.

Adiado o julgamento a requerimento do exmo. desembargador José de Farias.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 40 minutos.

Ao desembargador Braz Baracuhy:

Agravo de petição civel n.º 253, de João Pessôa. Agravante a Fazenda do Estado. Agravada Severina Vital Soares.

Ao desembargador José de Farias:

Idem n.º 254, de João Pessôa. Agravante Manuel Dantas Filho. Agravado o dr. Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde.

Ao desembargador Paulo Bezerril:

Idem n.º 250, de Umbuzeiro. Agravante José Francisco Cordeiro, vulgo "José Chêco". Agravado á Fazenda do Estado.

Despacho da Presidência: Dia 2 de julho:

Recurso ext. na apelação civel n.º 198, de João Pessôa. Recorrente Giovani Gioia. Recorridos José Cavalcanti de Sousa e mulher.

"Mantenho o despacho de fls. 77. Segundo o art. 26, do Cod. de Proc. Civil, os prazos são continuos e peremptorios, correndo nos dias feriados e nas ferias. Suspendem-se, porém, ressalva o artigo, pela superveniência de ferias que absorvam, pelo menos, metade de sua duração.

E' a hipotése. O prazo de dez dias que os recorridos tinham para arrazoar o recurso, a começar de 12 de junho findo, suspendeu-se a 15, quando se iniciaram as ferias que absorviam mais de sua metade.

Extinto o período dessas ferias, volta o prazo a correr pelo tempo que falta para completar o decendio".

Agravo de inst. civel, de Piancó. Agravantes dr. Balduino Minervino de Carvalho e mulher. Agravada d. Zulmira Ernestina Leite de Araújo.

Apelação civel, de Cajazeiras. Apelantes d. Vitoria Rolim de Albuquerque e outros. Apelados Benedito Pereira de Sousa, sua mulher e outros.

Com a informação da Secretaria de que já havia terminado o prazo para o preparo dos recursos acima, ambos entrados no dia 15 de junho, o exmo. desembargador Presidente proferiu o despacho subsequente:

"Aguarde-se o preparo, pelo prazo da lei, iniciado ontem".

DIA 1.º DE JULHO:

Apelação criminal de Laranjeiras. Apelante Antonio Francelico, vulgo "Tota". Apelada a Justiça publica.

"Preparado o recurso, no prazo de 10 dias, distribua-se".

CONCLUSÕES DE ACORDÃOS

Assinados na sessão de 2 de julho de 1942.

Agravo de petição civel n.º 229, de João Pessôa. Relator desembargador José de Farias. Agravantes J. Minervino & Cia.; agravada a firma Grandes Moinhos do Brasil S. A.

"A Segunda Camara do Tribunal de Apelação nega provimento ao recurso e confirma o despacho recorrido por seus argumentos e conclusões".

Agravo de petição civel n.º 230, de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Bezerril. Agravantes J. Minervino & Cia.; agravada a firma Chames Aboud & Cia.

"Acórdam os juizes da Segunda Camara do Tribunal de Apelação prover em parte ao recurso para reformar a sentença recorrida na parte em que ordenou o pagamento de valor das mercadorias não encontradas em poder dos agravantes por ocasião do requerimento da concordata, ficando salvo aos reivindicantes o direito de habilitar o seu crédito pela quantia correspondente ás mesmas".

Agravo de instrumento civel n.º 234, de Laranjeiras. Relator desembargador Paulo Bezerril. Agravantes Epaminondas Bezerra de Gouveia e mulher; agravados Albertino Francisco dos Santos e outros.

"Acórdam os juizes da Segunda Camara do Tribunal de Apelação, de acôrdo com o parecer do exmo. dr. Proc. Geral, em não conhecer do recurso por falta de competencia legal".

Agravo de instrumento civel n.º 235, de Pombal. Relator desembargador José de Farias. Agravante Aprigio Gomes de Sá; agravados os herdeiros de d. Francisca Umbelina de Sá.

"A Segunda Camara do Tribunal de Apelação, nega provimento ao recurso interpôsto para confirmar, como confirma o despacho recorrido".

Apelação civel n.º 197, de João Pessôa. Relator desembargador José de Farias. 1.º apelante Alfrêdo de Albuquerque Lins, inventariante dos bens deixados por d. Rita Camila Ferreira de Albuquerque; 2.ºs. apelantes dr. Edgar Saeger e mulher; 3.ºs. apelados o dr. Aluisio da Cunha Rapôso e mulher; apelados os mesmos e João Fernandes de Lima e mulher.

A Segunda Camara do Tribunal de Apelação, dando provimento aos recursos interpôstos pelos dr. Edgar Saeger e Aluisio da Cunha Rapôso e respectivas mulheres, julga prejudicado o interpôsto pelo autor Alfrêdo de Albuquerque Lins por considerá-lo carecedor do direito á ação que intentou.

Apelação civel n.º 207, de João Pessôa. Relator desembargador Braz Baracuhy. Apelantes dr. José Cavalcanti Regis e sua mulher; apelado Carlos Henrique de Sá.

"Acórdam os juizes que constituem a Segunda Camara do Tribunal de Apelação em preliminarmente, não tomar conhecimento da apelação interposta de fls. 96-97".

Apelação civel n.º 217, de Itaporanga. Relator desembargador José de Farias. Apelantes Adiano José da Silva e mulher; apelados João Sucupira e mulher.

"A Segunda Camara do Tribunal de Apelação dá provimento ao recurso e condena os réus apelados ao pagamento dos prejuizos causados com a turbação, conforme fôr liquidado na execução, e dos honorários do assistente judiciário dos autores na percentagem de 20% sobre o valor da causa".

Apelação civel n.º 219, de Itaporanga. Relator desembargador Braz Baracuhy. Apelante Pedro Alves de Sousa; apelados José Costa de Sousa e mulher.

"Acórdam os juizes que constituem a Segunda Camara do Tribunal de Apelação em prover, em parte, o recurso interpôsto, para, reformando a sentença apelada, condenar, como condenam, os apelados ao pagamento das perdas e danos que se liquidarem na execução".

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 2 DE JULHO DE 1942.

Revisões:

Apelação civel n.º 172, de Campina Grande. Fôram os autos com o relatório ao exmo. desembargador Paulo Bezerril.

Apelação civel n.º 229 de Monteiro. Fôram os autos com o relatório ao exmo. desembargador José de Farias.

Despachos de Relatores:

Recurso criminal n.º 43, de Itaporanga.

Apelação criminal n.º 399, de Areia.

Revisão criminal n.º 181, de João Pessôa.

Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Ação rescisória n.º 11, de João Pessôa.

"Deferido o requerimento de fls. 123; determino que se abra vista ao exmo. dr. Procurador Geral".

Assinatura e publicação de acordãos:

Recurso criminal n.º 34, de Ingá. Relator desembargador Braz Baracuhy. Recorrente Jesuino Henrique da Silva; recorrida a Justiça Pública.

Idem n.º 35, de Campina Grande. Relator desembargador José de Farias. Recorrente o Juizo, recorrido João Benedito.

Idem n.º 36, de Santa Rita. Relator desembargador Paulo Bezerril. Recorrente o promotor público; recorrido o menor Horácio Braz de Sousa.

Apelação criminal n.º 353, de Ingá. Relator desembargador Paulo Bezerril. Apelante o adjunto de promotor público; apelado o menor J. R. da S. vulgo "J. G.".

Pedido de diminuição de pena n.º 11, de João Pessôa. Relator desembargador José de Farias. Requerente Severino Cipriano, vulgo "Severino Cotó".

Agravo de petição civel n.º 229, de João Pessôa. Relator desembargador José de Farias. Agravantes J. Minervino & Cia.; agravada a firma Grandes Moinhos do Brasil S. A.

Idem n.º 230, de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Bezerril. Agravantes J. Minervino & Cia.; agravada a firma Chamew Aboud & Cia.

Agravo de instrumento civel n.º 234, de Laranjeiras. Relator desembargador Paulo Bezerril. Agravantes Epaminondas Bezerra de Gouveia e mulher; agravados Albertino Francisco dos Santos e outros.

Idem n.º 235, de Pombal. Relator desembargador José de Farias. Agravante Aprigio Gomes de Sá; agravados os herdeiros de d. Francisca Umbelina de Sá.

Apelação civel n.º 197, de João Pessôa. Relator desembargador José de Farias. 1.º Apelante Alfrêdo de Albuquerque Lins, inventariante dos bens deixados por d. Rita Camila Ferreira de Albuquerque; 2.ºs. apelantes dr. Edgar Saeger e mulher; 3.ºs. apelantes o dr. Aluisio da Cunha Rapôso e mulher; apelados os mesmos e João Fernandes de Lima e mulher.

Idem n.º 207, de João Pessôa. Relator desembargador Braz Baracuhy. Apelantes o dr. José Cavalcanti Regis e mulher; apelado Carlos Henrique de Sá.

Idem n.º 217, de Itaporanga. Relator desembargador José de Farias. Apelantes Adriano José da Silva e mulher; apelados João Sucupira, Manuel Sucupira e mulher.

Idem n.º 219, de Itaporanga. Relator desembargador Braz Baracuhy. Apelante Pedro Alves de Sousa; apelados José Costa de Sousa e mulher.

Fôram assinados e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

EDITAL N.º 132

Faço ciente aos interessados que o exmo. desembargador Presidente designou o dia 6 de julho, para os seguintes julgamentos, pela SEGUNDA CAMARA:

Apelação criminal n.º 391, de Sapé. Relator desembargador Braz Baracuhy. Apelante o adjunto de promotor publico; apelado Severino Rocha.

Apelação civel n.º 186, de Antenor Navarro. Relator desembargador Paulo Bezerril. Apelantes José Bonifacio de Moura e mulher; apelados Luiz Cartaxo Rolim e mulher.

Apelação civel n.º 202, de Pombal. Relator desembargador Braz Baracuhy. Apelantes Jeremias Camilo de Sousa sua mulher e outros; apelados os menores B. B. de S., E. M. de S. e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 2 de julho de 1942. **Euripedes Tavares** — Secretario.

TABELAMENTO DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

MÊS DE JULHO DE 1942

A Comissão Central de Abastecimento fixou os seguintes preços como máximos para os gêneros abaixo relacionados a serem vendidos nesta cidade pelos comerciantes grossistas e retalhistas, a prazo ou á vista, os quais vigorarão durante o mês de julho.

GENEROS	GROSSO	VAREJO
Arroz do Estado ... até	84$000 saco	até 1$500 quilo
Arroz comum importado, 1.ª ... "	100$000 "	" 1$900 "
" " comum importado, 2ª ...	90$000 "	" 1$700 "
" japonês brilhado, 1.ª ... "	114$000 "	" 2$100 "
" japonês brilhado, 2.ª ... "	106$000 "	" 1$900 "
Açucar refinado de 1ª	92$000 "	" 1$700 "
" refinado de 2.ª ... "	82$000 "	" 1$500 "
" triturado ... "	75$000 "	" 1$400 "
" cristal ... "	73$000 "	" 1$300 "
Alcool (p/Usina), tambores inclus/ sêlos ... "	1$500, litro	—
" ... "	1$600, "	—
" ... "	20$000, duzia	" 1$900 garrafa
Azeite nacional "Sol Levante" ... "	160$000 cx. c/ 36 lts.	" 5$000 lata
Banha refinada ... "	6$000, quilo	" 6$500 quilo
Batatinha tipo 2 ... "	70$000 caixa	" [illegible] quilo
Batatinha tipo 3 ... "	65$000 "	" 1$600 "
Camarão fresco ...	—	" 3$000 "
" torrado ...	—	" 4$000 "
Cebôla do sul, especial ...	75$000 caixa	" 2$800 "
Cebola do Sul tipo 78 ...	170$000 saco	" 3$000 "
Café tipo brejo ...	175$000 "	" 3$200 "
" moido, sem açucar ...	5$400 quilo	" 5$800 " — pct. de 250 grs. 1$500.
" moido, com açucar ... até	4$200 "	" 4$600 quilo — pct. de 250 grs. 1$200.
Carne verde ...	41$000 arroba viva	2$800 quilo, tolerando-se 300 gramas de ósso, no máximo.
" xarque especial (p/ agente recebedor) ... até	74$000 arroba	—
" xarque especial ...	78$500 "	até 5$700 "
" xarque de 2.ª (p/ agente recebedor) ... até	70$000 "	—
" xarque 2.ª ...	74$500 "	" 5$300 "
Carvão vegetal ...	4$000 sc. c/ 30 ks.	" $150 "
Feijão nôvo do Estado ... "	75$000 saco	" 1$400 "
Feijão mulatinho 1.ª ... até	65$000 saco	" 1$200 "
" macassar ...	45$000 "	" $900 "
Galinha ...		" 6$000 unidade
Frango ...	—	3$500 "
Leite condensado ... "	120$000 caixa	" 2$800 lata
" frêsco ... "	—	" 1$200 litro
Manteiga de mêsa ... "	9$500 quilo (lata)	" 10$000 quilo (lata)
" " mêsa, a granel ... "	9$000 " liquido	" 9$500 kg. liquido
"Margarina" ... "	6$000	7$000 quilo
Macarrão	—	" 2$800 "
Maizena ... "	48$000 caixa	1$300 pct 300 grs.
Pão de 80 gramas ...	—	" $200 por unidade
Peixe de 1.ª (fresco ou assado) ...	—	" 4$000 "
" de 2.ª (frêsco ou assado) ...	—	" 3$500 "
" de 3.ª " " " ...	—	" 2$000 "
" de 4.ª " " " ...	—	" 1$700 "
" não classificado, fresco ...	—	" 1$300 "
" sêco, do Estado ...	—	" 3$000 "
" sêco importado ...	—	" 6$000 "
Querosene ... até	31$000 lata	" 1$200 garrafa
Sal grosso do Estado ...	12$000 saco	" $250 quilo
" grosso do Norte ...	13$000 "	" $300 "
" fino ...	$400 " de 1 kg	" $500 sc. d/ 1 kg.
Torta de c. de algodão (farêlo) ... "	10$500 saco de 50 ks.	" $210 quilo
Torta de c. de algodão (pasta) ... "	9$500 " " " "	" $190 "
Vinagre ...	10$500 duzia	" 1$000 garrafa

NOTA N.º 1 — A Comissão Central de Abastecimento não permitirá nenhuma infração á tabéla fixada, agindo contra os infratores na fórma do art. 11, do decreto estadual n.º 159, de 22 de setembro de 1941, e do art. 6.º do decreto-lei estadual n.º 249 de 6 de março de 1942.

NOTA N.º 2 — Os preços dos gêneros classificados em diferentes qualidades, como sejam arroz, xarque, feijão, fubá, peixe, sal e torta serão devidamente fiscalizados, agindo a Comissão Central contra os infratores na fórma da lei estadual.

NOTA N.º 3 — Qualquer alta ou baixa de mercadorias será regulada pela Comissão Central e adaptada á tabéla em vigor. Igualmente, a Comissão se reserva o direito de fiscalizar, quando fôr necessário, o prêço dos gêneros não tabelados, a fim de coíbir as explorações.

NOTA N.º 4 — A Comissão Central apreciará as sugestões ou as reclamações que lhe fôrem dirigidas por escrito, da parte dos interessados. As informações ou consultas de caráter urgente poderão ser dirigidas á Secretária, pelo telefône 1501.

João Pessôa, 2 de julho de 1942.

CAP. JOSE' DE SOUZA PINTO, pres. interino
ALVARO JORGE DE CARVALHO
CLAUDINO PEREIRA
ORLANDO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE
TERCIO CESAR DE QUEIROZ

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório no Palácio da Justiça.

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, fôram afixados editais de proclamas para o casamento dos contraentes seguintes:

Antonio da Costa Beiriz, funcionário público e Maria Leopoldina Coutinho, datilografa diplomada, maiores, solteiros, naturais desta capital, onde são domiciliados e residentes; Olivio Barbosa da Silva, maior, comerciário e Cleonice da Cruz Coutinho, menor, também solteiros, brasileiros e domiciliados e residentes nesta capital; José Anacleto de Arruda, maior, comerciário (talhador) e Rita Marques Pereira, menor, datilografa, naturais dêste Estado, também domiciliados e residentes nesta capital e solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente; João Moura de Andrade, sargento da Força Policial do Estado, natural do Estado de Pernambuco, e Iracema da Silva, enfermeira diplomada, natural dêste Estado, também solteiros e domiciliados e residentes nesta capital.

Com proclamas já publicados: Severino Gomes da Silva e Estelita Rosa Rodrigues, Orestes Florentino Machado e Maria Fernandes Pessôa, Paulo Alexandre de Souza e Sebastiana da Silva, Manuel Alves Barbosa e Iolanda Zaccara, José Pedro Filho e Iraci Barbosa Freire, José de Azevêdo Ribeiro e Maria José do Amaral.

— Torno público, para ciência dos interessados, na ação de acidente no trabalho, movida pelo operário Manuel Serafim da Silva, contra o empregador Batista Toni, a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, de 30 de junho de 1942, que condenou o empregador João Batista Toni a indenizar o referido operário Manuel Serafim da Silva, na importancia de 180$232, correspondente a dois terços de 32 diárias de 5$200, de conformidade com o que prescreve o § 1.º do art. 9.º da Lei de Acidentes. Assim, de conformidade com o § 1.º do art. 168 do Código de Processo Civil do Brasil, dou como intimados da referida sentença o dr. Curador de Acidentes, o operário, na pessôa de seu advogado dr. Joaquim Costa e o empregador, também na pessôa de seu advogado dr. João Santa Cruz Oliveira.

João Pessôa, 2 de julho de 1942. O escrivão, **Pedro Ulisses de Carvalho.**

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL Edital de Concorrência Administrativa n.º 213 — Chama concorrentes, ao fornecimento de materiais ao Estado, de acôrdo com as condi-

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 3 de julho de 1942

ções publicada néste jornal no dia 2 do corrente.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Administrativa n.º 216 — Chama concorrentes, ao fornecimento de materiais ao Estado, de acôrdo com as condições publicadas néste jornal no dia 2 do corrente.

MINISTERIO DA FAZENDA — DIRETORIA DO DOMINIO DA UNIÃO — SERVIÇO REGIONAL NA PARAIBA — EDITAL de aforamento n.º 19 — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional, faço publico, para conhecimento dos confinantes e de quem se interessar pelo terreno nacional interior beneficiado com a casa n.º 71 da rua Monsenhor Valfredo Leal, nesta Capital, que o mesmo foi requerido por aforamento pela Instituição do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, conforme o processo de ficha n.º 687/41 — SR/PB. O terreno mede de frente 13,50 m. e se limita ao Norte, com uma casa s/n à rua dos Bandeirantes, pertencente ao sr. Maximiano Aureliano Monteiro da Franca Filho; a Léste com a casa n.º 85 da rua Monsenhor Valfredo Leal, pertencente a Lidia dos Santos Paiva; ao Sul, com á rua Monsenhor Valfredo Leal; e a Oéste, com a igreja Mãe dos Homens, da mencionada rua.

Aquêles que se julgarem prejudicados com o aforamento ora pretendido poderão dirigir suas reclamações ao sr. Chefe dêste Serviço Regional, dentro dos quinze dias seguintes á extinção do prazo de 30 dias, contados da data da publicação dêste edital, em requerimento devidamente selado e entregue neste Serviço instalado no prédio onde funciona a Delegacia Fiscal, á Praça Rio Branco, nesta cidade, não sendo aceita nenhuma reclamação fóra do aludido prazo e sob qualquer pretexto, de acôrdo com as disposições do decreto-lei n.º 3.438, de 17 de julho de 1941.

Serviço Regional do Dominio da União na Paraíba.

João Pessôa, em 26 de junho de 1942.

Humberto de Oliveira Lima — Intendente classe "K".

VISTO: — **Vicente Xavier de Oliveira** — Engenheiro civil, chefe Regional.

MINISTERIO DA FAZENDA — DIRETORIA DO DOMINIO DA UNIÃO — SERVIÇO REGIONAL NA PARAIBA — EDITAL de aforamento n.º 20 — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional, faço publico, para conhecimento dos confinantes e de quem se interessar pelo terreno nacional interior beneficiado com as casas n.ºs 71 e 79 da rua Fernando Delgado, nesta capital, que o mesmo foi requerido por aforamento pela Instituição do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, conforme o processo de ficha n.º 688/41 — SR/PB. O terreno se limita ao Norte, com o terreno de Abilio Dantas; a Léste, com a casa n.º 83 da rua Fernando Delgado, pertencente a d. Aurora Baltar Souto Maior; ao Sul, com a mesma rua; e a Oéste, com a casa n.º 63 da rua Fernando Delgado, pertencente a d. Celina Hamilton de Oliveira Benevides.

Aquêles que se julgarem prejudicados com o aforamento ora pretendido poderão dirigir suas reclamações ao sr. Chefe dêste Serviço Regional, dentro dos quinze dias seguintes á extinção do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, em requerimento devidamente selado e entregue neste Serviço, instalado no prédio onde funciona a Delegacia Fiscal, á Praça Rio Branco, nesta cidade, não sendo aceita nenhuma reclamação fóra do aludido prazo e sob qualquer pretexto, de acôrdo com as disposições do decreto-lei n.º 3.438, de 17 de julho de 1941.

Serviço Regional do Dominio da União na Paraíba.

João Pessôa, em 26 de junho de 1942.

Humberto de Oliveira Lima — Intendente classe "K".

VISTO: — **Vicente Xavier de Oliveira** — Engenheiro civil, Chefe Regional.

MINISTERIO DA FAZENDA — DIRETORIA DO DOMINIO DA UNIÃO — SERVIÇO REGIONAL NA PARAIBA — EDITAL de aforamento n.º 28 — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional, faço publico, para conhecimento dos confinantes e de quem se interessar pelo terreno nacional interior beneficiado com as casas n.ºs 28, 38, 44, 48, 52, 60, 64, 70, 78 e 82 da rua Fernando Delgado e 35 da rua Desembargador Bôto, nesta Capital, que o mesmo foi requerido por aforamento pela Instituição do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado, conforme o processo de ficha n.º 303/42 — SR/PB. O terreno mede de frente 46,50m, e se limita ao Norte, com a rua dos Bandeirantes; a Léste, com o terreno próprio nacional interior, beneficiado, com a casa n.º 59 da rua Desembargador Bôto, na posse de Antonio Arcella; ao Sul, com á rua Desembargador Bôto; e a Oéste, com á rua Fernando Delgado.

Aquêles que se julgarem prejudicados com o aforamento ora pretendido poderão dirigir suas reclamações ao sr. Chefe dêste Serviço Regional, dentro dos quinze dias seguintes á extinção do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, em requerimento, devidamente selado e entregue neste Serviço, instalado no prédio onde funciona a Delegacia Fiscal, á Praça Rio Branco, nesta cidade, não sendo aceita nenhuma reclamação fóra do aludido prazo e sob qualquer pretexto, de acôrdo com as disposições do decreto-lei n.º 3.438, de 17 de julho de 1941.

Serviço Regional do Dominio da União na Paraíba.

João Pessôa, em 29 de junho de 1942.

Humberto de Oliveira Lima — Intendente classe "K".

VISTO: — **Vicente Xavier de Oliveira** — Engenheiro civil, Chefe Regional.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS — EDITAL — SERVIÇO DA DIVIDA ATIVA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS — Convido o sr. **Ildefonso Farias Rêgo**, residente na praia da Ribeira, neste Estado, a comparecer, com a máxima urgencia, á Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, á Praça Antenor Navarro, n.º 39 — 1.º andar, — afim de receber o Oficio de Notificação N. DA-6 773, do Serviço da Divida Ativa deste Instituto. João Pessôa, 2 de Julho de 1942. **Lauro Leodorio de Vasconcelos** — Delegado.

TERCEIRO CARTORIO — COPIA — Edital de Intimação de reu ausente — Faço saber ao reu **José Fernandes de Oliveira**, que por sentença datada de 25 de Junho do corrente ano, do exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 3.ª vara, foi o mesmo condenado a pena de três (3) anos de reclusão penalidade do art. 213 do Código Penal. E por encontrar-se o mesmo reu ausente e em lugar não sabido conforme certificou o oficial de justiça encarregado da diligencia, pelo presente intimo-o da referida sentença. João Pessôa, 2 de Julho de 1942. O Escrivão, **Eunápio da Silva Torres**.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA — EDITAL DE CITAÇÃO — Pelo presente edital e na forma do art. 252 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado da Paraíba) fica a auxiliar de escritório classe **F. Lisete Stuckert Chaves**, lotada na Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba, convidada a, dentro do prazo de vinte (20) dias, contados da data desta publicação, apresentar defesa, explicando o motivo porque vem faltando ao serviço, sem causa justificada, ha mais de 30 dias consecutivos, estando, assim, passivel de pena de demissão, na conformidade do disposto do art. 44 do citado decreto-lei, conforme consta do Registro do Ponto Diário. João Pessôa, 2 de Julho de 1942. **M. P. C. de Vasconcelos** — Engenheiro Diretor.

COMARCA DE INGA — Edital de citação a herdeiros ausentes com o prazo de trinta dias — O Doutor Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado o arrolamento por falecimento de **Antonio Joaquim do Nascimento** e sua mulher **D. Severina Bernardina da Conceição**, foi pela inventariante Maria Ribeiro do Nascimento, declarado acharem-se ausentes e residindo na Comarca de Guarabira deste Estado, os herdeiros Avelino Izidorio de Oliveira e sua mulher Bernardina Maria da Conceição, pelo que, pelo presente edital de citação com o prazo de trinta dias cito-os e tenho por citados os referidos herdeiros, para dentro do prazo de cinco dias após o referido prazo do edital e que correrá em cartório, para falarem sobre as relações apresentadas pela inventariante, ficando os mesmos desde já citados para todos os termos do processo até final sentença. E para que chegue ao conhecimento dos referidos herdeiros, mandei passar o presente edital que será afixado na porta das audiencias deste Juizo e publicado pela "A União" uma vez conforme determina a lei. Dado e passado nesta cidade de Ingá, aos trinta dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, Maria Ivonete Garcia, escrivã interina o datilografei e subscrevo. Eu, Maria Ivonete Garcia, escrivã interina o subscrevo. (as) Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo. Conforme com o original; dou fé. Eu, **Maria Ivonete Garcia**, escrivã o subscrevi.

CARNAUBEIRA E OITICICA deve impor a si mesmo a obrigação de semeá-las todo ano — Duas plantas que merecem a atenção do sertanejo. Este em maior ou menor quantidade conforme as suas possibilidades.

SECÇÃO LIVRE

A PREVIDENTE

3.ª convocação

De ordem do sr. Presidente da Assembléia Geral, convido os sócios desta Sociedade para uma reunião extraordinária de Assembléia Geral, na séde social á Praça Antonio Rabelo n.º 22, no dia 4 de Julho p. vindouro, pelas 15 horas, afim de tratar-se de medidas urgentes a bem dos interesses desta Sociedade.

João Pessôa, 30 de Junho de 1942.

Artur Jader de Carvaho, 1.º Secretário.

PEQUENOS ANUNCIOS

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas extemporaneas.